

MATHEMATICA

Observatorio Astronomico

Director

Conselheiro Dr. Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, Lente de prima jubilado da Faculdade de Mathematica — Arcos do Jardim.

1.º Astronomo e Director, interino

Dr. José Joaquim Pereira Falcão.

2.º Astronomo

Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto.

3.º Astronomo

Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

Ajudantes do Observatorio

Dr. Francisco Adolpho Manso Preto, interino.
Dr. Francisco da Costa Pessoa, interino.
Estão vagos dois logares.

Guarda e Machinista, interino

Antonio Maria Rego — Largo da Feira, n.º 24.

Praticante de Machinista

Vago.

Porteiro interino

Viriato Augusto Ferreira — Pateo da Universidade.

PHILOSOPHIA

Observatorio Meteorologico

Director — Conselheiro Dr. Antonio dos Santos Viégas.

Ajudantes { Antonio Pedro Leite.
Adriano de Jesus Lopes.
Antonio Castanheira de Frias.

Praticante — Joaquim Gomes Paredes.

Guarda — Antonio Barata Dias da Silva.

Gabinete de Physica

Director — Conselheiro Dr. Antonio dos Santos Viégas.

Guarda do Gabinete — Domingos Antonio Simões da Silva — Rua de Borges Carneiro.

Laboratorio Chimico

Director — Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata.

Director interino — Dr. Francisco José de Sousa Gomes.

Chefe dos trabalhos praticos — Joaquim dos Santos e Silva.

Muzeu de Historia Natural

(Segundo a Carta de Lei de 2 julho de 1885, publicada no *Diario do Governo*. n.º 149, de 9 de julho de 1885)

Secção de Botanica

Director — Dr. Julio Augusto Henriques.

Naturalista adjuncto — B.º Joaquim de Mariz Junior — Edificio de S. Bento.

Jardineiro chefe, interino — Adolpho Frederico Moller — Idem.

Jardineiro ajudante, interino — Joaquim Francisco de Miranda — Idem.

Secção de Zoologia

Director — Conselheiro Dr. Manuel Paulino d'Oliveira.
Naturalista adjuncto, interino — Conselheiro Dr. Adriano Xavier Lopes Vieira.
Conservador, interino — Francisco José Paulo — Rua de J. A. d'Aguiar, n.º 44.

Secção de Mineralogia e de Geologia

Director — Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães.
Conservador, interino — José Victorino Baptista dos Santos — Couraça dos Apostolos,
n.º 47.

Secção de Anthropologia e Archeologia prehistorica

Director — O Digno Par do Reino, Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães.
Director, interino — Dr. Henrique Teixeira Bastos.

Machinista dos Gabinetes, interino

Antonio Maria Rego.

Mappa comparativo do numero dos estudantes matriculados na Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1892-1893, com os que se matricularam no anno lectivo de 1891-1892

FACULDADES	ANNOS										DIFFERENÇA			
	1.º		2.º		3.º		4.º		5.º		Total		1892-1893	
	1892	1893	1892	1893	1892	1893	1892	1893	1892	1893	1892	1893	Para mais	Para menos
Theologia.....	9	40	43	8	9	12	41	7	41	42	48	6	-	
Direito.....	137	457	424	430	85	73	69	81	81	501	522	21	-	
Medicina.....	24	42	25	17	28	27	31	25	30	138	141	3	-	
Mathematica.....	88	79	33	33	40	12	1	3	1	138	128	-	10	
Philosophia.....	80	71	60	81	95	110	48	86	43	338	361	23	-	
Desenho.....	108	118	75	43	40	7	-	-	-	493 ⁽¹⁾	168 ⁽¹⁾	-	25	
Total geral.....	446	477	330	312	237	241	218	202	136	1:350 ⁽¹⁾	1:368 ⁽¹⁾	53	35	

(1) N'este numero não vão incluidos alumnos externos dos cursos de desenho.

Diferença para mais..... 18

Secretaria da Universidade, 10 de dezembro de 1892.

José Albino da Conceição Alves,
 Official Maior.

Mappa das informações de merito litterario que obtiveram o Doutor, Licenciado e Bachareis formados na Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1891-1892

FACULDADES	CATEGORIAS	QUALIFICAÇÕES	VALORES																	TOTAL
			6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20			
Direito.....	Bachareis formados..	Muito Bom..... Bom..... Sufficiente.....	-	-	-	-	-	-	-	16	13	3	3	1	1	-	-	-	58	
Medicina.....	Bachareis formados..	Bom..... Sufficiente.....	1	-	-	-	-	-	7	6	6	5	4	-	-	-	-	-	29	
Mathematica.....	Licenciado..... Bacharel formado...	Muito Bom..... Bom.....	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	
Philosophia.....	Doutor..... Bachareis formados..	Muito Bom..... Bom..... Sufficiente.....	-	-	-	1	-	-	1	-	-	3	-	2	-	1	-	-	8	
Total geral.....			1	1	3	6	12	25	19	12	8	7	2	1	-	-	-	97		

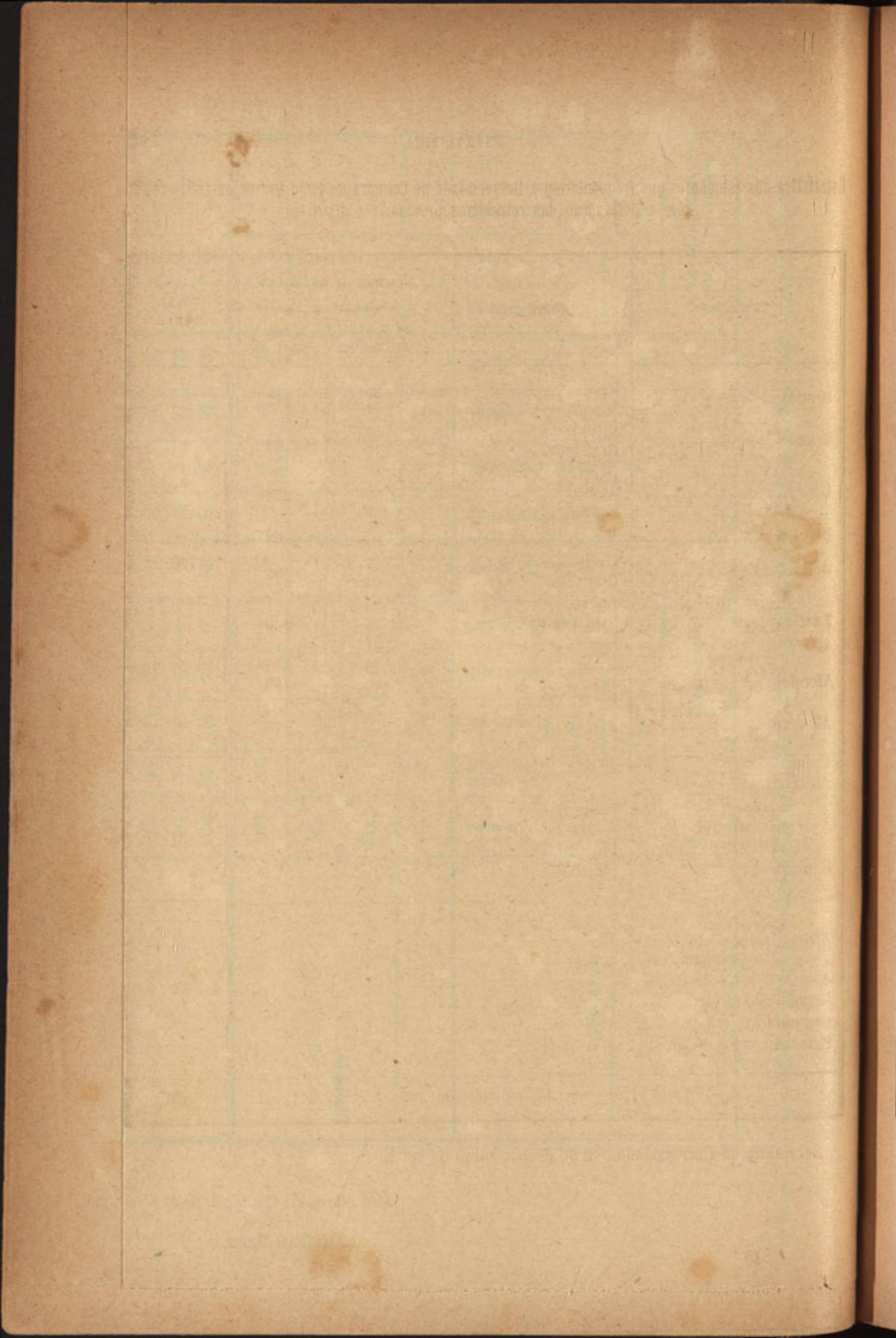
Secretaria da Universidade, em 30 de novembro de 1892.

José Albino da Conceição Alves,
Official Maior.

Mapa estatístico do movimento dos Estudantes da Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1891-1892

Faculdades	Annos	Habilitados					Perderam o anno	Matriculas annulladas	Total	Total geral	Actos de Estudantes de annos anteriores				
		Examinados			Deixaram de fazer acto	Total					Approvedos			Total	
		Approvedos		Reprovados							Nemine Discrepante	Simpliciter	Reprovados		Total
		Nemine Discrepante	Simpliciter												
Theologia	1.º	4	4	-	-	8	-	1	1	9	-	-	-	-	
	2.º	9	3	-	-	12	1	-	1	13	-	-	-	-	
	3.º	8	-	-	-	8	1	-	1	9	-	-	-	-	
	4.º	10	1	-	-	11	-	-	-	11	-	-	-	-	
	5.º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Total	31	8	-	-	39	2	1	3	42	-	-	-	-	
Direito	1.º	77	-	39	1	117	19	1	20	137	-	-	-	-	
	2.º	41	23	29	-	93	29	2	31	124	-	-	-	-	
	3.º	47	19	9	-	75	10	-	10	85	-	-	-	-	
	4.º	57	15	3	-	75	11	-	11	86	-	-	-	-	
	5.º	47	11	5	-	63	5	1	6	69	-	-	-	-	
	Total	269	68	85	1	423	74	4	78	501	-	-	-	-	
Curso Administrativo	1.º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2.º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	3.º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Medicina	1.º	15	-	4	-	19	5	-	5	24	-	-	-	-	
	2.º	19	5	1	-	25	-	-	-	25	-	-	-	-	
	3.º	23	2	-	-	25	3	-	3	28	-	-	-	-	
	4.º	30	-	-	-	30	-	-	-	30	-	-	-	-	
	5.º	29	-	-	-	29	2	-	2	31	-	-	-	-	
	Total	116	7	5	-	128	10	-	10	138	-	-	-	-	
Mathematica	1.º	49	15	9	1	74	13	1	14	88	2	-	2	4	
	2.º	14	-	6	2	22	10	1	11	33	1	-	-	1	
	3.º	5	-	-	1	6	4	-	4	10	1	-	-	1	
	4.º	1	-	-	-	1	-	5	5	6	-	-	-	-	
	5.º	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	
	Total	70	15	15	4	104	27	7	34	138	4	-	2	6	
Philosophia	1.º	48	13	7	-	68	12	-	12	80	1	1	1	3	
	2.º	28	18	1	-	47	11	2	13	60	-	-	-	-	
	3.º	66	13	3	-	82	13	-	13	95	2	1	-	3	
	4.º	63	11	1	-	75	10	-	10	85	-	1	-	1	
	5.º	7	3	-	-	10	8	-	8	18	-	-	-	-	
	Total	212	58	12	-	282	54	2	56	338	3	3	1	7	
Desenho	1.º	53	-	1	-	54	65	1	66	120	-	-	-	-	
	2.º	51	-	7	-	58	23	1	24	82	-	-	-	-	
	3.º	5	-	-	2	7	3	-	3	10	-	-	-	-	
	Total	109	-	8	2	119	91	2	93	(1) 212	-	-	-	-	
Total geral		807	156	125	7	1:095	258	16	274	1:369	7	3	3	13	

(1) Neste numero vão incluídos - 19 - alumnos externos do Curso de Desenho Philosophico.



Estatística dos estudantes que frequentaram a Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1891-1892, com a designação das respectivas provincias e districtos

PROVINCIAS	DISTRICTOS	NUMERO DE ESTUDANTES		TOTAL GERAL
		POR DISTRICTOS	POR PROVINCIAS	
Minho.....	Braga.....	86	127	790
	Vianna do Castello.....	41		
Traz os Montes	Villa Real.....	47	64	
	Bragança.....	17		
Douro	Porto	99	266	
	Aveiro	59		
	Coimbra.....	108		
Beira Alta.....	Vizeu.....	-	68	
Beira Baixa.....	Castello Branco.....	47	98	
	Guarda.....	51		
Extremadura.....	Lisboa	57	100	
	Santarem.....	26		
	Leiria.....	17		
Alemtejo	Evora.....	13	49	
	Beja.....	9		
	Portalegre.....	27		
Algarve.....	Faro.....	-	18	
ILHAS ADJACENTES				51
Açores {	Oriental.....	Ponta Delgada	19	
	Central.....	Angra do Heroismo.....	7	
	Occidental.....	Horta	6	
Madeira.....	Funchal.....	19		
Africa {	Cabo Verde		3	32
	Loanda.....		1	
	Moçambique.....		2	
Asia — Estados da India.....		7		
Republica Franceza.....		1		
Guyanna Ingleza		1		
Estados Unidos do Brasil.....		17		
Total geral (contados individualmente)				873

Secretaria da Universidade, em 30 de novembro de 1892.

José Albino da Conceição Alves,

Official Maior.

REITORIA FACULDADES E REPARTIÇÕES	NOMES	DESPACHOS			POSSE	DESPACHOS DE APOSENTA- ÇÃO	OBITOS
		L. de Prima	Cathedratico	Substituto			
REITORIA.....	O Conselheiro Dr. Antonio dos Santos Viégas. — Por Decreto de 6-8-92 (<i>D. do Gov.</i> , n.º 178), foi exonerado do cargo de Reitor por assim o requerer. — Havia sido nomeado por Decreto de 13-1-90. O Dr. Antonio Augusto da Costa Simões. — Nomeado Reitor por Decreto de 24-9-92 (<i>D. do Gov.</i> , n.º 219). — Tomou posse no dia 30-9-92.						
DIREITO.....	Dr. José Braz de Mendonça Furtado (Cath.)..... Dr. Antonio Henriques da Silva.....	-	10-3-92	-	9-4-92	5-11-91	-
MEDICINA.....	Dr. Fernando Augusto d'Andrade Pimentel de Mello (Cath.).....	-	-	-	-	-	7-11-92
SECRETARIA.....	Antonio d'Oliveira e Sá..... Francisco Gaspar.....	Nomeado 3.º Official da Secretaria por Decreto de 24-12-91 (<i>D. do Gov.</i> , n.º 296). — Tomou posse no dia 1-1-92. Continuo da Secretaria por Decreto de 21-8-77. — Falleceu em 9-2-92.					
GERAES.....	Alfredo Campos d'Oliveira Pinto.....	Continuo da Faculdade de Philosophia por Decreto de 9-8-88. — Falleceu em 13-8-92.					

Additamento ao mappa da pagina 148 do *Anuario* de 1891-1892

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE — José Mendes Diniz: — Official subalterno. — Falleceu em 26-11-91. — Havia sido nomeado, precedendo concurso, por despacho do Conselho dos Decanos de 27-3-44.

BIBLIOTHECA

Bibliothecario

O Digno Par do Reino, Dr. Bernardo de Serpa Pimentel. — Rua dos Coutinhos.

Bibliothecario, interino

B.^{el} Augusto Mendes Simões de Castro. — Rua do Visconde da Luz, n.º 15.

1.º Official

Vago.

2.º Official, interino

José Marques Perdigão Donato. — Rua da Louça.

Porteiro, interino

Bento Pereira de Miranda. — Rua de J. A. de Aguiar.

Continuo, interino

Francisco Lopes Lima de Macedo. — Bairro de Santa Cruz.

Estatística dos leitores e das obras pedidas para leitura

CLASSES	Me									
	Outubro		Novembro		Dezembro		Janeiro		Fevereiro	
	Leitores	Obras	Leitores	Obras	Leitores	Obras	Leitores	Obras	Leitores	Obras
Collecções e publicações periódicas.....	114	236	302	512	452	316	207	510	245	613
Litterat., histor., geogr. e bellas-artes.....	41	57	145	282	214	249	185	194	50	63
Sciencias naturaes, artes e officios.....	25	47	412	503	327	414	231	401	356	377
Sciencias civis e politicas.....	105	214	3:740	5:320	1:043	2 757	3:520	4:816	1:114	2:321
Sciencias ecclesiasticas.....	56	74	221	330	110	326	316	441	102	205
Manuscriptos...	2	2	18	22	7	12	3	7	12	26
Total	343	630	4:838	6:969	1:853	4:074	4:462	6:369	1:879	3:605

na Bibliotheca da Universidade no anno lectivo de 1891-1892

zes

Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Total	
Leitores	Obras	Leitores	Obras	Leitores	Obras	Leitores	Obras	Leitores	Obras	Leitores	Obras
123	215	324	435	182	257	53	64	22	36	1:724	3:194
213	231	62	88	20	33	37	44	31	38	998	1:279
301	435	620	785	104	123	330	653	314	385	3:020	4:123
872	1:024	4:223	5:719	356	525	1:428	3:141	1:122	2:415	17:523	28:252
233	387	424	558	62	125	105	328	286	518	1:915	3:292
30	42	6	6	—	—	2	3	1	1	81	121
1:772	2:334	5:659	7:591	724	1:063	1:955	4:233	1:776	3:393	25:261	40:261

Despeza effectuada na Bibliotheca da Universidade no anno economico de 1891-1892

MEZES	EXPEDIENTE				LIVROS ESTRANGEIROS	TOTAL
	PESSOAL	DESPESAS DIVERSAS	ENCADERNA- ÇÕES	COMPRA DE LIVROS		
Julho.....	48\$845	34\$390	9\$800	-\$-	65\$855	158\$890
Agosto.....	48\$845	29\$475	18\$880	7\$100	43\$165	147\$465
Setembro.....	47\$565	31\$055	-\$-	-\$-	9\$130	87\$750
Outubro.....	48\$845	53\$325	40\$500	-\$-	-\$-	142\$670
Novembro.....	47\$565	8\$370	15\$840	4\$700	41\$975	88\$450
Dezembro.....	48\$845	11\$125	57\$200	-\$-	-\$-	117\$170
Janeiro.....	45\$295	16\$715	-\$-	-\$-	-\$-	62\$010
Fevereiro.....	46\$285	69\$095	30\$100	-\$-	169\$440	314\$920
Março.....	39\$680	-\$-	-\$-	2\$000	-\$-	41\$680
Abril.....	41\$950	7\$865	-\$-	-\$-	-\$-	49\$815
Maió.....	39\$680	31\$465	10\$030	-\$-	-\$-	81\$175
Junho.....	38\$400	101\$520	-\$-	-\$-	38\$940	178\$860
Total.....	544\$800	394\$400	152\$350	13\$800	338\$505	1:440\$855

LIVROS

Adquiridos pela Bibliotheca da Universidade durante o anno economico de 1891-1892 (1)

- Abbeleos — Discours prononcé à la salle des promotions de l'Université Catholique de Louvain, le 15 octobre 1890, jour de l'ouverture des cours. Louvain, 8.º
- Abreu (G. de Vasconcellos) — Summario das investigações em samscritologia desde 1886 até 1891. Opusculo escripto a convite da Commissão Organizadora do Congresso Internacional de Orientalistas, Londres, 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- c* Acta et Decreta Sacrorum Conciliorum recentiorum. Collectio Lacensis. Auctoribus presbyteris S. J. e Domo B. V. M. sine labe Conceptae ad Lucam. Tomus septimus. Friburgi Brisgoviae, 1890, 4.º
- c* Acta Sanctae Sedis in compendium opportune redacta et illustrata. (Continuação). Actas das sessões publicas da camara dos dignos pares do reino na sessão ordinaria de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Aguilar-Amat (Salvador Torres) — Discurso en la Universidad Central en la inauguración del curso académico de 1891 á 1892. Madrid, 1891, 4.º
- c* Allard (Paul) — La persécution de Dioclétien et le triomphe de l'Église. Paris, 1890. 2 vol., 8.º
- Almanach do exercito, ou lista geral de antiguidades dos officiaes e empregados civis do exercito, referida a 31 de dezembro de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Almanach do exercito, ou lista geral de antiguidades dos officiaes e empregados civis do exercito, referida a 5 de janeiro de 1892. Lisboa, 1892, 8.º
- c* Alvares (José Manuel) — Formulario civil, commercial e criminal perante o tribunal de primeira instancia. Coimbra, 1890, 8.º
- Alves (Guilherme Augusto de Macedo) — Legislação da instrucção primaria. Lisboa, 1891, 8.º
- Amaral (Ferreira do) — A defeza de Angola contra o estado independente do Congo. Discurso na camara dos senhores deputados em sessão de 3 de julho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Anales de la Universidad de Buenos Aires. Tomo VI. Buenos Aires, 1891, 8.º
- c* Annales de chimie et de physique. (Cont.)
- Annales Regiae Scientiarum Universitatis Hungaricae Claudiopolitanae Francisco-Josephinae. Annus scholasticus 1890-91. Claudiopoli, 1891, 4.º
- c* Annales Scientifiques de l'École Normale Supérieure. (Cont.)
- Annuaire de l'Université Catholique de Louvain. 1892. Louvain, 12.º

(1) O signal *c* indica os livros comprados. Todos os outros que não são acompanhados do referido signal foram adquiridos por offerta ou propina.

- Annual report of the Board of Regents of the Smithsonian Institution, showing the operations, expenditures, and condition of the Institution to July, 1888.
 Idem, to July, 1889. Washington, 1890, 2 vol., 8.º
- Annual report of the Board of Regents of the Smithsonian Institution, showing the operations, expenditures, and condition of the Institution for the year ending June 30, 1888. Report of the U. S. National Museum. Washington, 1890, 8.º
- Anuario da Academia Polytechnica do Porto. Anno lectivo de 1890-1891. Porto, 1891, 8.º
- Anuario da Camara dos senhores deputados. Anno de 1890.
 Idem, de 1891. Lisboa, 1891 e 1892, 2 vol. 8.º
- Anuario da Direcção geral de administração politica e civil. 3.º anno. Lisboa, 1891, 8.º
- Anuario da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa coordenado por Alfredo da Costa. Anno lectivo de 1890-1891. Primeiro anno. Lisboa, 1891, 8.º
- c* Anthropologie (L') (Cont.)
- c* Archives de l'Anthropologie criminelle. (Cont.)
- c* Archives générales de Médecine. (Cont.)
- c* Archives de Physiologie. (Cont.)
- Arquivo dos Açores. (Cont.)
- Arquivo Viannense. (Cont.)
- Arriaga (Manuel de) — Começo da liquidação final. Proposta da accusação do ex-ministro da coroa o sr. Marianno de Carvalho, e de quem mais se mostrar culpado. Discurso proferido na camara dos deputados em 5 de fevereiro de 1892.
- Arriaga (Manuel de) — A questão ingleza. O novo tratado luso-britannico. Discurso na sessão de 6 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Arriaga (Manuel de) — A questão da Lunda. O tratado luso-belga. Discurso na camara dos senhores deputados em sessão de 4 de julho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Arriaga (Manuel de) — A remodelação politica do estado e outras medidas de salvação publica. Discurso na sessão de 15 de fevereiro de 1892. 8.º
- Arte de leitura. Os deveres dos filhos. Traducção por João de Deus. 11.ª edição. Lisboa, 1891, 8.º
- Associação (A) Commercial de Lisboa e o projecto da nova pauta geral das alfandegas. Pareceres das commissões mixtas. Protesto. Lisboa, 1892, folh., 8.º
- Associação dos Empregados do Estado. Relatorio e contas da gerencia da direcção no anno de 1890. Lisboa, 1891, 4.º
- Associação Typographica Lisbonense, 1890. Relatorio da commissão administrativa. Lisboa, 1891, 4.º
- Asylo de Nossa Senhora da Conceição para raparigas abandonadas. Relatorio relativo á gerencia de 1889-1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Atti della R. Accademia dei Lincei. (Cont.)
- Ayres (Bernardo) — A circulação atmospherica e a previsão do tempo. Coimbra, 1892, 8.º
- Ayres (Christovam) — A venda da India. Discursos na camara dos senhores deputados nas sessões de 22 de junho e 3 de julho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Azcárate (Gumersindo de) — Discurso leido el dia 10 noviembre de 1891 en el Ateneo Cientifico y Literario de Madrid con motivo de la apertura de sus cátedras. Madrid, 1891, 8.º
- Azevedo (Antonio Francisco d') — Algumas palavras sobre a doença do somno. Lisboa, 1891, 8.º
- Barata (Antonio Francisco) — Esboços biographicos dos Excellentissimos Esposos Francisco Eduardo de Barahona Frago e D. Ignacia Angelica Fernandes de Barahona, dadores ao municipio de Evora do theatro Garcia de Resende. Lisboa, 1891, 4.º
- Barros (Guilhermino Augusto de) — Relatorio do director geral dos correios, telegraphos, pharoes e semaphoros, relativo ao anno de 1889, precedido pela continuação da Historia dos Correios até ao fim de 1888 e de uma Memoria historica acerca da telegraphia visual, electrica, terrestre, maritima, telephonica e semaphorica, desde o seu estabelecimento em Portugal. Lisboa, 1891, 8.º
- Bellem (A. M. da Cunha) — Factos e commentos relativos á defeza sanitaria em 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Benevides (Francisco da Fonseca) — Relatorio sobre as escolas industriaes e de

- desenho industrial da circumscripção do sul. Anno lectivo de 1890-1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Bergbohm (Julius) — Neue Integrationsmethoden auf Grund der Potenzial-, Logarithmal- und Numeralrechnung. Stuttgart, 1892, 1 folheto, 8.º
- Bergbohm (Julius) — Neue Rechnungsmethoden der höheren Mathematik. Stuttgart, 1891, 1 folheto, 8.º
- c Bibliografia Italiana. (Cont.)
- c Bibliographie de la France. (Cont.)
- c Biblioteca dell' Economista. (Cont.)
- Biblioteca Nazionale Centrale de Firenze. Elenco delle pubblicazioni periodiche italiane ricevute dalla Biblioteca nel 1891. Firenze, 1891, 1 folheto, 8.º
- Bibliotheca Nacional de Lisboa. Inventario. Secção XIII — Manuscriptos. Collecção Pombalina. Lisboa, 1889, 4.º
- Boletim da direcção geral de agricultura. (Cont.)
- Boletim da guarda fiscal. (Cont.)
- Boletim militar do ultramar. (Cont.)
- Boletim official do governo do districto de Lourenço Marques. (Cont.)
- Boletim official do governo geral do estado da India. (Cont.)
- Boletim official do governo geral da provincia de Angola. (Cont.)
- Boletim official do governo geral da provincia de Cabo Verde. (Cont.)
- Boletim official do governo geral da provincia de Moçambique. (Cont.)
- Boletim official do governo da provincia da Guiné portugueza. (Cont.)
- Boletim official do governo da provincia de Macau e Timor. (Cont.)
- Boletim official do governo da provincia de S. Thomé e Principe. (Cont.)
- Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa. (Cont.)
- Boletim da Sociedade portugueza da cruz vermelha. 2.º vol N.º 7.
- Boletin de la Sociedad Geografica de Madrid. (Cont.)
- Boletins de saude e hygiene municipal de Lisboa. (Cont.)
- Bollettino della Biblioteca Nazionale di Palermo. (Cont.)
- c Bookseller (The) a newspaper of british and foreign literature. (Cont.)
- Borges (Julio de Moura) — Um caso de elephancia tratado pela massagem. Lisboa, 1891, folh., 8.º
- c Bouveret et E. Devic. — La dyspepsie par hypersécrétion gastrique (maladie de Reichmann). Paris, 1891, 8.º
- Brandão (Antonio Emilio Correia de Sá) — Projecto de lei contra os abusos de liberdade de imprensa. Lisboa, 1891, folh., 8.º
- Brandão (Zephyrino) — Viagens. I Belgica. Lisboa, 1891, 8.º
- Brando (Manuel Joaquim) — Estudo sobre as vibrações thoracicas. Lisboa, 1891, 1 folheto, 8.º
- c Brocq (Dr. L.) — Traitement des maladies de la peau. Deuxième édition augmentée. Paris, 1892, 8.º
- c Bruschy — Manual de direito civil portuguez. Vol. 3.º. Lisboa, 1872, 8.º
- Bulletin of the Agricultural Experiment Station of Nebraska — Vol IV, n.º 17. Lincoln, Nabaska. (1891?). 1 folheto, 8.º
- Bulletin International de l'Académie des Sciences de Cracovie. N.º 7, 8, 9 e 10 do anno de 1891 e n.º 1 e 3 de 1892.
- Bunge (Rudolf) — Camões. Ein Dichterleben. Roman in Versen. Leipzig (s. a.) 8.º
- c Bureau (Le Docteur) — Guide pratique d'accouchement. Paris, 1892, 12.º
- c Burlureaux (Charles) — La pratique de l'antisepsie dans les maladies contagieuses et en particulier dans la tuberculose. Paris, 1892, 12.º
- Cabral (Julio da Costa) — Projecto de Constituição para o estado do Rio Grande do Sul. Porto, 1892, 8.º
- Caldas (Pereira) — Centão camoniano dos *Lusiadas* no anniversario primeiro de 31 de janeiro de 1891.
- Caldas (Pereira) — Correlação chronologica entre datas do Calendario Republicano e datas do Calendario Gregoriano em praxe expedita. 8.º
- Caldas (Pereira) — Correlação chronologica entre dias do mez e dias da semana em praxe expedita, 8.º

- Camara municipal de Lisboa. Orçamento para o exercicio de 1891. Lisboa, 1891, 4.º
- Camara municipal de Lisboa. Orçamento supplementar para o exercicio de 1891. Lisboa, 1891, 4.º
- Camara municipal do Porto. Anuario estatistico dos annos de 1889 e 1890. Porto, 1892, 8.º
- Caminhos de ferro do Minho e Douro. Itinerario dos comboios desde 1.º de janeiro de 1892. N.º 15. Lisboa, 1892, 8.º
- Caminhos de ferro do sul e sueste. Regulamento provisorio de circulação na via unica. Lisboa, 1891, 8.º
- Caminhos de ferro do sul e sueste. Regulamento provisorio de machinistas e fogueiros. Lisboa, 1891, 8.º
- Caminhos de ferro do sul e sueste. Regulamento provisorio das officinas. Lisboa, 1891, 8.º
- Caminhos de ferro do sul e sueste. Regulamento provisorio do serviço telegraphico. Lisboa, 1891, 8.º
- Campos (Alexandre José da Silva) — Relatorio do instituto vaccinico Campos & Bourquin, concernente aos annos 1889 e 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Canto (Ernesto do) — Ensaio bibliographico. Catalogo das obras nacionaes e estrangeiras relativas aos successos politicos de Portugal nos annos de 1828 a 1834. Segunda edição, . . . augmentada. Ponta Delgada, 1892, 8.º
- Capello (João Carlos de Brito) — Instrucções meteorologicas. Lisboa, 1890, 8.º
- Cardia (Amelia) — A febre hysterica. Lisboa, 1891, 8.º
- Carta agricola de Portugal levantada na direcção dos trabalhos da Carta agricola. (O frontispicio, a folha de convenções e signaes empregados n'estes trabalhos, e cinco folhas com o n.º 32).
- Carta agricola-mineral levantada na direcção dos trabalhos da Carta agricola. (Uma folha com o n.º 32 e a folha das convenções e signaes empregados n'estes trabalhos).
- Carta de lei de 26 de fevereiro de 1892.
- Carta de lei de 30 de junho de 1891 (lei de meios).
- Carvalho (Arthur Humberto da Silva) — Appenso B ao fasciculo 5.º do supplemento geral do catalogo da Bibliotheca publica municipal do Porto. Marinha e Ultramar. Porto, 1891, 8.º
- Carvalho (Augusto da Silva) — A febre typhoide em Lisboa. Relatorio apresentado ao conselho geral de saude e hygiene. Lisboa, 1891, 8.º
- Carvalho (Eduardo José da Silva) — Manual do processo de inventario em primeira instancia. Porto, 1890, 8.º
- Carvalho (Francisco Augusto Martins de) — Diccionario bibliographico militar portuguez. Lisboa, 1891, 8.º
- Carvalho (Henrique Augusto Dias de) — Descripção da viagem á Mussumba do Muatiãnvua. Vol. II — Do Cuango ao Chicapa. Lisboa, 1892, 8.º
- Carvalho (Henrique Augusto Homem de) — Algumas palavras sobre chyluria. Lisboa, 1891, 8.º
- Carvalho (João Martins de) — Relatorio sobre as manobras imperiaes na Silesia em 1890. 8.º
- Carvalho (Ricardo Diniz de) — Arithmetica elementar, contendo uma tabella e o systema metrico-decimal. 9.ª edição com gravuras. Coimbra, 1892, 8.º (2 exemplares).
- Carvalho (Ricardo Diniz de) — Collecção de problemas de arithmetica e systema metrico-decimal, . . . precedidos dos principios para a resolução dos mesmos. 4.ª edição. Coimbra, 1890, 8.º (2 exemplares).
- Carvalho (Ricardo Diniz de) — Principios elementares de chorographia de Portugal . . . illustrados com as gravuras da esphera armillar, esphericidade da terra e mappa chorographico do continente, ilhas e possessões portuguezas. Coimbra, 1891, 8.º (2 exemplares).
- Carvalho (Ricardo Diniz de) — Tabella das equivalencias do alqueire, almude e canada, nos differentes concelhos do reino, em litros, centilitros e millilitros, tanto pelo que respeita a seccos como a liquidos. Seguido do processo para se obterem as equivalencias das fracções. E bem assim a dos novos pesos para uso dos facultativos e pharmaceuticos, tendo annexo o mappa geral da equivalencia das medidas antigas

- ás modernas, portes do correio, e uma noticia das moedas que circulam em as nossas possessões, e ainda de varias moedas estrangeiras com os valores portuguezes correspondentes. Coimbra, 1889, 8.º (2 exemplares).
- Casal Ribeiro (Conde do) — Problema colonial e problema internacional. Discurso na camara dos dignos pares do reino na sessão de 22 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Casal Ribeiro (Conde do) — Problema social. Emigração. Discurso na camara dos dignos pares do reino em sessão de 4 de julho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- c Castellari (G.) — Il diritto ecclesiastico nel suo svolgimento storico e nella sua condizione attuale in Italia. Fasciculos 10.º e 11.º Torino, 1891, 2 folh., 8.º
- Castello Branco (João Franco) — A minha gerencia no ministerio das obras publicas. Discurso na camara dos senhores deputados na sessão de 23 de janeiro de 1892. Lisboa, 1892, 8.º
- Castilho (Augusto de) — Relatorio da guerra da Zambesia em 1888. Lisboa, 1891, 4.º
- Castilho (Augusto) — Relatorio da viagem da canhoneira *Rio Lima* de Lisboa a Moçambique. 1884-1885. Lisboa, 1889, 4.º
- Castilho (Julio) — Apontamentos para o elogio historico do sr. Ignacio de Vilhena Barbosa. Lisboa, 1891, 4.º
- Catalogo da exposição nacional das industrias fabris realisada na Avenida da Liberdade em 1888. Vol. III. Lisboa, 1889, 8.º
- Catalogo da exposição dos trabalhos escolares dos almnos da Academia Portuense de Bellas-Artes considerados dignos de distincção no anno de 1891. Precedido do discurso de abertura pelo conde de Samodães. Porto, 1892, 8.º
- Catalogo do gabinete de mineralogia, geologia e paleontologia da Academia Polytechnica do Porto. Porto, 1891, 8.º
- Catalogo dos trabalhos expostos no museu industrial e commercial de Lisboa e executados nas escolas industriaes e de desenho industrial da circumscripção do sul no anno lectivo de 1889-1890. Lisboa, 1891, 8.º
- c Cavallaro-Freni — Il diritto costituzionale richiamato ai principii della filosofia giuridica e studiato nella legislazioni comparate. Volume primo. I prolegomeni del diritto costituzionale. Catania, 1886, 8.º
- Cérémonial de la cour de Portugal. Réception des ministres étrangers, audiences et présentations. Lisbonne, 1891, 8.º
- c Chironi (G. P.) — Questioni di diritto civile. Torino, 1890, 8.º
- c Cimbali (Ed.) — La Bulgaria e il diritto internazionale. Roma, 1887, 8.º
- c Cimbali (Ed.) — Popoli barbari e popoli civili. Saggio di diritto internazionale universale. Seconda edizione. Roma, 1891, 8.º
- c Cimbali (Ed.) — Lo stato secondo il diritto internazionale universale. Roma, 1891, 8.º
- Claustro (O) de Cellas. Appello á Imprensa. Coimbra, 1891, 8.º
- Coelho (José Maria Latino) — Compendio de mineralogia. Morphologia mineral. Lisboa, 1892, 8.º
- Coelho (José Maria Latino) — Historia militar e politica de Portugal desde os fins do XVIII seculo até 1814. Tomo III. Lisboa, 1891, 8.º (2 exemplares).
- c Cogliolo (P.) — Saggi sopra l'evoluzione del diritto privato. Torino, 1885, 8.º
- Collecção de decretos promulgados pelo ministerio dos negocios da marinha e ultramar em virtude da faculdade concedida pelo § 1.º do artigo 15.º do primeiro acto adicional á Carta Constitucional da Monarchia. Direcção geral do ultramar. Lisboa, 1891, 8.º
- Collecção da legislação novissima do ultramar, vol. XV, 1887. Lisboa, 1892, 4.º
- Collecção official de legislação portugueza. Anno de 1890. Lisboa, 1891, 4.º
- Collecções de leis sobre a pesca desde março de 1552 até janeiro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Collegio de Jesus, Maria, José em Lisboa. Solemne distribuição de premios no dia 16 de agosto de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Companhia das aguas de Lisboa. Relatorio da direcção, balanço e seus desenvolvimentos, e relatorio do conselho fiscal. Exercício de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Companhia das aguas de Lisboa. Relatorio da direcção e relatorio do conselho fiscal. Outubro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º

- Companhia carris de ferro de Lisboa. Relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal. Gerencia de 1890.
 Idem de 1891. Lisboa, 1891 e 1892, 2 folh. 8.º
- c *Compte-rendu de la première session de la Conférence du Livre tenue à Anvers au mois d'Août 1890*, publié au nom de la commission d'organisation, par le secrétaire général Max Rooses, conservateur du Musée Plantin-Moretus. Anvers, 1891, 4.º
- Comptes rendus hebdomadaires des séances de l'Académie des sciences. (Cont.)
- Condições para a adjudicação da empreza da hospedaria do Lazareto de Lisboa. Lisboa, 1891, 8.º
- Conférence du Livre. Décisions prises dans la première session tenue a Anvers du 7 au 9 Août 1891.
- Conimbricense (O). (Cont.)
- Conselho superior das alfandegas. Boletim estatístico, n.º 1 a 12 de 1889, n.º 1 a 12 de 1890 e n.º 1 a 12 de 1891.
- Conta geral da administração financeira do estado na metropole. Gerencia do anno economico de 1889-1890 e exercicios findos de 1887-1888 e 1888-1889 e corrente de 1889-1890 até 30 de junho de 1890. Lisboa, 1891, 4.º
- Contas da administração da Bulla da Cruzada no anno economico de 1889-1890 e relatorio dos seminarios no mesmo anno com os orçamentos e subsidios para o anno lectivo de 1890-1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1889-1890 e do exercicio de 1888-1889, do ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça.
 Idem, do ministerio dos negocios da fazenda.
 Idem, do ministerio dos negocios da guerra.
 Idem, do ministerio dos negocios da marinha e ultramar. Lisboa, 1891, 4 vol. 4.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1890-1891 e do exercicio de 1889-1890, do ministerio dos negocios estrangeiros.
 Idem do ministerio dos negocios do reino. Lisboa, 1892, 2 vol. 4.º
- Contas da gerencia e do exercicio do anno economico de 1889-1890 do ministerio dos negocios de instrucção publica e bellas artes. Lisboa, 1891, 4.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1888-1889 e do exercicio de 1887-1888, do ministerio das obras publicas commercio e industria. Lisboa, 1891, 4.º
- Contracto da Mala Real Portugueza com o governo para o serviço de navegação entre Lisboa e os portos da Africa Oriental. Lisboa, 1892, 8.º
- Convenção consular entre El-Rei de Portugal e o Presidente da Republica Argentina, assignada em 24 de dezembro de 1878. Lisboa, 1891, 8.º
- Convenção consular entre El-Rei de Portugal e o Rei de Italia, assignada em Lisboa em 30 de setembro de 1868 e declaração interpretativa dos artigos 13.º e 14.º da mesma convenção, assignada em Lisboa em 16 de julho de 1875. Lisboa, 1891, 4.º
- Convenção telegraphica internacional de S. Petersburgo e regulamento e tarifas annexas. Revisão de Paris (1890). Lisboa, 1891, 8.º
- Cooperativa 1.º de Abril de 1888. Relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal relativos ao anno de 1890, Lisboa, 1891, 8.º
- c *Corre (A.) — Crime et suicide. Étiologie générale, facteurs individuels, sociologiques et cosmiques.* Paris, 1891, 12.º
- Correspondencia de Coimbra. (Cont.)
- Costa (Alfredo) — Reflexões sobre a technica da gastrostomia. Lisboa, 1891, 8.º
- Costa (Alfredo). Vide *Anuario*.
- c *Crónica del primer congreso católico nacional español.* Madrid, 1889, 2 vol. 8.º
- Cunha (Alfredo da) — Eduardo Coelho. A sua vida e a sua obra. Lisboa, 1891, 8.º
- Datos para la formacion del catálogo detallado de la pequeña colección de monedas antiguas reunidas por D. Braulio Garcia y Sanchez, vecino de Toledo. Toledo, 1891, 4.º
- De Alcobaça. (Cont.)
- c *Debierre (Ch.) — Les vices de conformation des organes génitaux et urinaires de la femme.* Paris, 1892, 8.º
- Decreto de 23 de julho de 1891 alterando a lei do recrutamento obrigatorio e pessoal de 12 de setembro de 1891, precedido do decreto de 30 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º

- Decreto de 23 de julho de 1891 sobre vacaturas e vencimentos.
- Delgado (J. F. N.) — Fauna silurica de Portugal. Descrição de uma forma nova de trilobite — *Lichas (Uralichas) Ribeiroi*. Lisboa, 1892, 4.º
- c Denys (Jules) — L'Évangile de l'humanité, ou le Christianisme universel. Paris, 1891, 8.º
- Deus (João de) — Cartilha maternal ou arte de leitura. 11.ª edição. Lisboa, 1892, 8.º
- Deusdado (Ferreira) — O ensino carcerario e o congresso penitenciario internacional de S. Petersburgo. Lisboa, 1891, 8.º
- Diario de Noticias. (Cont.)
- Dias (Eduardo Augusto da Rocha) — Elogio historico do Conselheiro José Silvestre Ribeiro. Lisboa, 1891, 4.º
- Diniz (Carlos L. S.) — Repertorio da legislação permanente da armada, referida a 30 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 2 vol., 8.º
- c Direito (O) (Cont.)
- Discours et leçons prononcés à l'ouverture des cours du 1^{er} semestre de l'Université de Lausanne. Octobre 1890. Lausanne. 1891, 4.º
- Distribuição de videiras americanas provenientes de França em 1891-1892. Annuncio e instruções. Lisboa, 1891, 8.º
- Documentos para a historia das cortes geraes da nação portugueza. Tomo VIII. Anno de 1831. Lisboa, 1891, 8.º
- Documentos relativos aos acontecimentos de Manica. (Setembro a Dezembro de 1890). Lisboa, 1891, 8.º
- Documentos relativos ao fornecimento de lanificios e mais artigos para uso do exercito. Lisboa, 1891, 8.º
- Documentos relativos ao estabelecimento d'uma estação central de caminho de ferro e mercado municipal em Aveiro. Aveiro, 1891, 8.º
- Dosimetria (A). (Cont.)
- c Duhem (P.) — Le potentiel thermodynamique et ses applications à la mécanique chimique et à l'étude des phénomènes électriques. Paris, 1886, 8.º
- Eça (Vicente M. M. C. Almeida d') — Quadros synopticos, chronologicos e bibliographicos das materias professadas na cadeira de direito internacional maritimo e historia maritima da Escola Naval. Lisboa, 1891, 8.º
- Edinburg (The) University Calender 1892-93. Edinburg, 1892, 8.º
- Ennes (Guilherme José) — Projecto de um posto municipal de desinfeção em Lisboa. Lisboa, 1891, 8.º
- Escola de sargentos de artilheria. Introducção ás sciencias physicas e historico-naturaes. 1.º anno. Lisboa, 1891, 8.º
- Escolas regimentaes. Curso da classe de sargentos. 1.º anno. Noções de grammatica portugueza. 3.ª edição. Lisboa, 1891, 8.º
- Estado da India. Relatorio do governador geral, conselheiro Vasco Guedes de Carvalho e Menezes, 1890. Lisboa, 1891, 4.º
- Estatistica commercial da provincia de Angola. (Appenso ao relatorio do governador geral da provincia de Angola em 1888.) Lisboa, 1891, 4.º
- Estatistica dos direitos do consumo de Lisboa no anno de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Estatistica geral dos correios, telegraphos e pharoes Anno de 1887. Lisboa, 1890, 4.º
- Estatistica geral dos correios, telegraphos e pharoes. Anno de 1888. Lisboa, 1890, 4.º
- Estatistica de Portugal. Commercio do continente do reino e ilhas adjacentes com paizes estrangeiros e com as provincias portuguezas do ultramar no anno de 1889. Lisboa, 1891, 4.º
- Estatistica de Portugal. Commercio do continente do reino e ilhas adjacentes com paizes estrangeiros e com as provincias portuguezas do ultramar no anno de 1890. Lisboa, 1891, 4.º
- Estatistica do real de agua e outros impostos indirectos. Anno economico de 1888-1889. Lisboa, 1891.
- Estatutos da associação dos empregados do estado approvados por alvará de 23 de janeiro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Estatutos da associação industrial dos logistas de calçado, approvados por alvará de 11 de dezembro de 1890. Lisboa, 1891, 8.º

- c* Estatutos do Curso Filologico da Universidade de Coimbra compilados por mandado da Raynha Nossa Senhora. (Incompletos) (Manuscripto) 8.º
- Exercicio de 1890-1891. Rectificações das tabellas de receitas e despezas do estado na metropole n'este exercicio. Lisboa, 1891, 4.º
- Feierliche (die) Inauguration des Rectors der Wiener Universität fur das Suteniahhr 1891-92. Wien, 8.º
- Fernandez (Federico de Castro y) — Discurso en la apertura del año académico de 1891 á 1892 en la Universidad Literaria de Sevilla. Sevilla 1891.
- Ferreira (Julio Bettencourt) — Hysteria visceral e dolorosa (senil). Estado mental. Lisboa, 1891, 8.º
- Ferreira (Roberto Alves de Sousa) — Emigração e economia rural. Relatorio e projecto de lei apresentado em sessão de 1 de julho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Ferreira (Theophilo) — O districto da Horta. Ponderações e reclamações ácerca das necessidades instantes das ilhas que o constituem. Discurso na camara dos senhores deputados em sessão de 2 de julho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Figueiredo (A. C. Borges de) — Sociedade de Geographia de Lisboa. Indices e catalogos. A bibliotheca. II. Mappas Lisboa, 1891, 8.º
- c* Fiore (Pasquale) — Organisation juridique de la société des états. Le droit international codifié et sa sanction juridique. Suivi d'un résumé historique des principaux traités internationaux. Traduit de l'italien par A. Chrétien. Paris, 1890, 8.º
- Fonseca (Lourenço da) — Sobre a technica da operação da cataracta. Lisboa, 1892, 8.º
- Formulario de medicamentos para o serviço clinico a bordo dos navios do estado. Lisboa, 1891, 8.º
- Formulario de medicamentos para o serviço clinico do hospital da marinha. Lisboa, 1891, 8.º
- c* Fredericq (Léon) — Manipulations de physiologie, guide de l'étudiant au laboratoire pour les travaux pratiques et les démonstrations de physiologie. Paris, 1892, 8.º
- Freitas (Antonio Maria de) — Pleito historico entre João Sanches de Baéna e João Pinto Ribeiro. Lisboa, 1891, 8.º
- Freitas (Augusto Cesar Barjona de) — A questão ingleza. Discurso na camara dos pares do reino em sessão de 10 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- c* Freitas (Bernardino José de Senna) — Memorias de Braga contendo muitos e interessantes escriptos extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras, como de manuscriptos ainda ineditos e descripção de pedras inscripçoes. Obra posthuma. Tomos 4.º e 5.º. Braga, 1890. 2 vol., 8.º
- c* Fremy — Encyclopédie chimique. Tome VII — Chimie organique, 5.º fasc. *Acides organiques à fonction complexe.*
- Tome X — Matières colorantes. — Série aromatique et ses applications industrielles — 1.º fasc.
- Tome IX — Chimie organique. 2.º section (2.º fascicule). Chimie physiologique. Deuxième partie. Chimie des liquides et des tissus de l'organisme. Paris. 1892, 3 vol., 8.º
- Fuschini (Augusto) — Camara dos deputados. Discursos nas sessões de 13 e 14 de março de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Fuschini (Augusto) — A lei de meios de 1891-1892. Discurso na camara dos senhores deputados na sessão de 25 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Galilei (Galileo) — Le opere de —. Edizione nazionale sotto gli auspicii di Sua Maestá il Re d'Italia. Vol. II. Firenze, 1891, 4.º
- Garcez (Joaquim Ferreira de Sousa) — Da hygiene pulmonar. Porto, 1892, 8.º
- c* Garsonnet (E.) — Traité théorique et pratique de procédure. Organisation judiciaire, compétence et procédure en matière civile et commerciale. Tomos 3.º e 4.º Paris, 1888, 1891. 2 vol., 8.º
- c* Gazette hebdomadaire de médecine et de chirurgie. (Cont.)
- c* Gesenii (Guilielmi) — Thesaurus philologicus criticus linguae hebraeae et chaldaeae Veteris Testamenti (Parte d'esta obra foi composta por Emilio Roediger). Lipsiae, 1829, 1835, 1839, 1840, 1853, 1858. 3 tomos em varios fasciculos, 4.º
- Gheyn (G. Van Den) — La Religion, son origine & sa définition au point de vue de

- l'histoire de la philosophie. Dissertation pour le doctorat en philosophie selon Saint-Thomas. Gand, 1891, 8.º
- Gião (Armando Augusto Fernandes) — Contribuição para o estudo da prostituição em Lisboa. Lisboa, 1891, 8.º
- c Girod (Paul) — Manipulations de zoologie, guide pour les travaux pratiques de dissection. Animaux vertébrés. Paris, 1892, 8.º
- Glasgow (The) University Calender for the year 1891-92. Glasgow, 1891, 8.º
- Gomes (Henrique de Barros) — As negociações com a Inglaterra no periodo de 1886 a 1889. Discurso na camara dos dignos pares do reino em sessão de 10 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Gómez (Emilio Ribera y) — Instituto Provincial de Valencia. Memoria del curso de 1889 a 1890. Valencia, 1892, 4.º
- Gondim (Manuel Rodrigues) — Serviços de inspecção ás vinhas na circumscripção agronomica do norte em 1888. Relatorio apresentado á direcção geral de agricultura. Lisboa, 1891, 4.º
- Gouvêa (A. Ayres de) — Discurso na camara dos dignos pares do reino nas sessões de 23 e 25 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Guia da saude (O) (Cont.)
- Imparcial (O) de Coimbra. (Cont.)
- Imprensa (A). (Cont.)
- Index lectionum in Regia Academia Albertina per hiemem anni 1891-92 a die 15 m. Octobris habendarum.
- Inest Moschopvli in Batrachomyomachiam commentarii pars II ab Arthvro Ludwich edita. Regimontii (s. a.) 4.º
- Index Scholarvm pvblice et privatim in Academia Georgia Avgvsta per semestre aestivvm a die XX. m. Aprilis vsqve ad XV. m. Avgvsti a. 1892 habendarvm.
- Miscella Ciceroniana Fridericvs Leo praemisit.
- Idem, per semestre hibernum a die XV. m. Octobris a. 1891 usque ad XV. m. Martii a. 1892.
- Insunt Caroli Diltheyi coniectanea critica in anthologiam graecam. Gottingae (s. a.) 2 folhetos, 4.º
- Indice synoptico das ordens do exercito de 1890.
- Indici e cataloghi IV. I Codici Palatini della R. Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze. Vol. II, fasc. 4. Roma, 1891, 8.º
- Indici e cataloghi VII. I Codici Panciatichiani della R. Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze. Vol. I, fasc. 3. Roma, 1891, 8.º
- Inquerito industrial de 1890. Vol. III, IV e V. Lisboa, 1891. 3 vol. 4.º
- Instituições Christãs. (Cont.)
- Instituto (O). Vol. 38.º e os n.ºs 1 a 5 do vol. 39.
- Instrucções para o estudo da constituição agrológica do solo e da adaptação das videiras americanas resistentes á phylloxera. Lisboa, 1891, 8.º
- Instrucções relativas á espingarda de 8^{mm} (K) */1886 e carabina para sapadores de infantaria (K) */1889 approvadas por portaria de 6 de agosto de 1889. Lisboa, 1891, 8.º
- Inventaire général des richesses d'art de la France. Province. Monuments civils. Tome cinquième. Paris, 1891, 8.º
- Jahrbuch der k. k. Universität Wien für das Studienjahr 1890/91. Wien, 1891, 8.º
- c Jannet (Claudio) — Le capital, la spéculation et la finance au XIX.º siècle. Paris, 1892, 8.º
- Jornal da sociedade das sciencias medicas de Lisboa. (Cont.)
- c Journal de l'anatomie. (Cont.)
- c Journal de droit international privé. (Cont.)
- c Journal des économistes. (Cont.)
- c Journal für die reine und angewandte Mathematik gegründet von A. L. Crelle. Vol. 105, 106 e 107.
- c Journal de mathématiques. (Cont.)
- Lapa (João Ignacio Ferreira) — Discurso no dia da sessão solemne da abertura das aulas do Instituto de Agronomia e Veterinaria para o anno lectivo de 1890-1891 e relatorio referido ao anno lectivo de 1889-1890. Lisboa, 1891, 8.º

- Lascurain (Vicente Sagarra) — Discurso inaugural en la Universidad Literaria de Valladolid en la apertura del curso de 1891 á 1892. Valladolid, 1891, 4.º
- c Lefert (Paul) — Aide-mémoire de pathologie générale et de bactériologie. Paris, 1892, 12.º
- c Legislação (A). Anno de 1891 fasc. 1 a 12.
Idem de 1892 fasc. 4 a 6.
- Legislação de instrucção superior e especial desde 1860 até 1870. Lisboa, 1891, 8.º
- Lei de receita e de despeza de 30 de junho de 1891 para o exercicio de 1891-1892. Lisboa, 1891, 8.º
- Leme (Camara) — Discurso ácerca do tratado luso-britannico, na camara dos pares do reino, em sessão de 9 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Lencastre (F. Salles) — Estudo sobre as portagens e as alfandegas em Portugal (seculos XII a XVI). Lisboa, 1891, 8.º
- c Letourneau (Ch.) — L'évolution juridique dans les diverses races humaines. Paris, 1891, 8.º
- Lima (Carlos Alberto de) — Melhoramento da raça pelo exercicio physico. Porto, 1891, 8.º (2 exemplares).
- Lista da armada referida a 31 de dezembro de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Lista geral de antiguidades dos officiaes que compõem os quadros das provincias ultramarinas referida a 31 de dezembro de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Lista geral de antiguidades dos sargentos ajudantes e primeiros sargentos das diferentes armas do exercito referida a 30 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 4.º
- Lista dos navios de guerra e mercantes da marinha portugueza, referida ao 1.º de janeiro de 1891 com as respectivas designações para uso do Codigo internacional de signaes. Lisboa, 1891, 8.º
- Livret (Le) de l'étudiant de Paris, publié sous les auspices du Conseil général des Facultés. Programmes des cours et renseignements scolaires. 1890-1891. Paris, (s. a.) 12.º
- c Livro das Kalendas da See de Coimbra. Fol., manuscripto.
- Lledó (José España) — Discurso en la inauguración del curso académico de 1891 á 1892 en la Universidad de Granada. Granada, 1891, 4.º
- Loforte (Augusto Cesar) — Sobre as metrites e o seu tratamento. Lisboa, 1891, 8.º
- c Lombroso (C.) & R. Laschi — Le crime politique et les révolutions, par rapport au droit, à l'anthropologie criminelle et à la science du gouvernement. Traduit par A. Bouchard. Paris, 1892. 2 vol., 8.º
- c Longchamps (G. de) — Algèbre. Deuxième édition. Paris, 1889, 8.º
- Lopes (João Baptista da Silva) — Diccionario postal e chorographico de Portugal comprehendendo a divisão administrativa, judicial e ecclesiastica do continente do reino e dos archipelagos dos Açores e Madeira. Tomo I. A-C. Lisboa, 1891 1 vol.
- Lustkandl (Dr. W.) — Rede auf Josef von Sonnenfels und Josef von Kudler gehalten am 17. Juli 1891 bei der Enthüllung der in den Arkaden der Universität Wien aufgestellten Büsten derselben. Wien, 1891, 8.º
- Machado (Francisco José) — A reforma judicial. Discurso na camara dos senhores deputados na sessão de 16 de dezembro de 1891. Lisboa, 1892, 8.º
- Machado (João de Souza) — Estudo sobre o commercio do carvão no Porto Grande da Ilha de S. Vicente (archipelago de Cabo Verde) e no Porto da Luz em Gran Canaria (archipelago das Canarias). Lisboa, 1891, 8.º
- Machado (Virgilio) — Formulario especial de electrotherapia. Fasciculo 2.º e 3.º Lisboa, 1891. 2 folh., 8.º
- Mappa do inquerito aos estabelecimentos particulares de piedade, caridade e educação. Hygiene.
Idem. Ensino (s. l. n. a.). 2 folh., 8.º
- Mappa da parte legal do inquerito. Indice do questionario respectivo (s. l. n. a.). 8.º
- Mappa das quotas de cobrança que competem aos recebedores de comarca no continente e ilhas, desde 1 de setembro de 1891, importancia das cauções e quantitativo das lotações dos respectivos empregos (s. l. n. a.). 4.º
- c Marcelo (D. Emilio de Medrano y) — Geografia universal, comercial y estadística. (Cont.)

- Margiochi (Francisco Simões) — Assumptos agricolas. Discursos. Lisboa, 1891, 8.º
- Margiochi (Francisco Simões) — Assumptos agricolas. IV. Carta ao sr. Jayme Séguier consul de Portugal em Bordeus. Lisboa, 1891, 8.º
- Marques (Agostinho Sisenando) — Expedição portugueza ao Muata-Janvo. Os climas e as producções das terras de Malange á Lunda. Descrição de uma viagem da Africa occidental, desde Malange até Mataba . . . 1884-1888. Lisboa, 1889, 8.º
- Martens (João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho) — Discurso na discussão da resposta ao discurso da corôa na camara dos dignos pares nas sessões de 25 e 26 de junho de 1891, e resposta de s. ex.ª o sr. ministro dos negocios estrangeiros. Lisboa, 1891, 8.º
- Martin (Feliciano Lorente y) — Discurso en la apertura del curso académico de 1890 á 1891 en la Universidad de Granada. Granada, 1890, 4.º
- Martins (J. P. Oliveira) — Os filhos de D. João I. Lisboa, 1891, 8.º
- Martins (Joaquim Pedro de Oliveira) — Finances portugaises en 1892. Rapport présenté au parlement, suivi du projet de loi adopté par la commission des finances de la chambre des députés. Lisbonne, 1892, 8.º
- Martins (Joaquim Pedro de Oliveira) — Relatorio, proposta de lei e annexos apresentados na camara dos senhores deputados da nação portugueza na sessão de 30 de janeiro de 1892, pelo ministro dos negocios da fazenda. Lisboa, 1892, 8.º
- c Max Rooses. Vide *Compte-rendu*.
- Mazo (D. Santiago José Garcia) — O Catecismo da doutrina christã explicado, ou explicações do Catecismo de Astete, as quaes convém igualmente ao de Ripolda. Obra traduzida por D. José de Urculluy, 5.ª edição. Porto, 1891, 8.º
- Melbourne (The) University Calendar 1892. Melbourne, 1892, 8.º
- Memoria de la Facultad de medicina de Zaragoza. Curso de 1889-90. Zaragoza, 1891, 4.º
- Mendonça (Henrique Lopes de) — A morta. Drama. Lisboa, 1891, 8.º
- c Mercier (Pierre J.) — Manuel de pathologie et de clinique médicales infantiles. Paris, 1892, 8.º
- Mercredi médical (Le). (Cont.)
- Miranda Junior (Manuel Rodrigues) — A reforma do ensino industrial. Conferencias realizadas no Atheneu Commercial do Porto. Porto, 1891, 8.º
- c Moniteur scientifique. (Cont.)
- Moniz (José A.) — Curso de bibliothecarios archivistas. Summario das lições de bibliologia, compiladas por . . . Lisboa, 1891, 8.º
- Montt (Pedro) — Exposition of the illegal Acts of ex-President Balmaceda, which caused the Civil War in Chile. Washington, 1891, 8.º
- Mueller (Baron Ferd. von) — Iconography of australian salsolaceous plants. Decada primeira até á oitava. Melbourne, 1889, 1890 e 1891. 8 folh., 4.º
- c Mundo (O) legal e judiciario. (Cont.)
- Nação (A). (Cont.)
- Nazareth (José Maria do Carmo) — Numismatica da India Portugueza. Estudos de . . . com um catalogo das moedas portuguezas pertencentes ao seu monetario. Nova Gôa, 1890, 4.º
- Negocios externos. Documentos apresentados ás cortes na sessão legislativa de 1891 pelo ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros. Negocios consulares e commerciaes. Secção I — União internacional para publicação das pautas aduaneiras. Conferencias de Bruxellas. (2 exemplares).
- Idem — Secção II — Questão Lavarello (continuação da secção VII de 1889).
- Idem — Negocios d'Africa. Negociações do tratado com a Inglaterra, IV.
- Idem — Questão da Lunda. Lisboa, 1891, 5 vol. 4.º
- Negocios externos. Documentos apresentados ás cortes ns sessão legislativa de 1891 pelo ministro dos negocios estrangeiros. Conferencia internacional e commissão de Bruxellas.
- Idem — Limites do Congo. Lisboa, 1891, 2 vol. 4.º
- Negocios externos. Documentos apresentados ás cortes na sessão legislativa de 1892 pelo ministro e secretario d'estado dos negocios estrangeiros. Ratificação da acta geral da conferencia de Bruxellas. Lisboa, 1892, 4.º
- Nogueira (Miguel de Sá) — Grandes manobras de 1890 em Italia. Lisboa, 1891, 8.º

- Norwegian (The) North-Atlantic Expedition 1876-1878. Zoology. Crinoida, Echinida, by D. C. Danielssen. Christiania, 1892, 2 folh., 4.º
- c Nouvelle revue historique de droit français. (Cont.)
- c Nouvelles annales de mathématiques. (Cont.)
- Nova collecção de tractados, convenções, contractos e actos publicos celebrados entre a coroa de Portugal e as mais potencias, compilados... em continuação de collecção de José Ferreira Borges de Castro. Tomo I, 1840-1862 e tomo II, 1863-1866. Lisboa, 1890 e 1891, 2 vol. 8.º
- Nunes (José Mathias) — Relatorio ácerca dos methodos empregados para regular o tiro nas baterias de costa em Franca e Allemanha. Lisboa, (1891 ?), 8.º
- c Nuovo Codice di Commercio Italiano. Testo, fonti, motivi, commenti, giurisprudenza, per gli avvocati Stefano Castagnola, Sebastiano Gianzana... Fasciculos 68 a 70.
- Observações magneticas no observatorio meteorologico e magnetico da Universidade de Coimbra nos 13 annos decorridos de 1878 a 1890. Coimbra, 1891, 4.º
- Observações meteorologicas no observatorio meteorologico e magnetico da Universidade de Coimbra no anno de 1890, Coimbra, 1891, 4.º
- Observações meteorologicas e magneticas no observatorio meteorologico e magnetico da Universidade de Coimbra no anno de 1891. Coimbra, 1892, 4.º
- Öffentliche Vorlesungen an der k. k. Universität zu Wien im Winter-semester 1891/2. Wien 1891, 8.º
- Oliveira (A. J. d') — Phases e crises da medicina portugueza (Indicações e notas). Montemor-o-Novo, 1892, 8.º
- Oliveira (A. J. d') — Philosophia da medicina em Portugal (Apontamentos). Lisboa, 1891, 8.º
- Oliveira (Alberto d') — Poesias. Coimbra, 1891, 8.º
- Oliveira (Eduardo Freire de) — Elementos para a historia do municipio de Lisboa. Tomo V, folhas 24 a 40 (ultima d'este tomo) e tomo VI folhas 1 a 8.
- Oliveira (Manuel Paulino d') — Études sur les insectes d'Angola qui se trouvent au Muséum National de Lisbonne. 1879, 1882, 1884, 3 folh.
- Oliveira (Manuel Paulino d') — Theses ex naturali philosophia. Conimbricae, 1862, 8.º
- c Ollier (L.) — Traité des résections et des opérations conservatrices qu'on peut pratiquer sur le système osseux. Paris, 1885 e 1888, 2 vol. 8.º
- Orçamento geral e proposta de lei das receitas e das despesas ordinarias do estado na metropole para o exercicio de 1891-1892. Lisboa, 1891, 4.º
- Ordens da armada. (Cont.)
- Ordens do circulo aduaneiro do sul. N.ºs 1 a 5 de 1892.
- Ordens do commando geral de artilheria. N.ºs 1 a 13 de 1891 e n.ºs 1 a 4 de 1892.
- Ordens do exercito. (Cont.)
- Ordnung der Vorlesungen an der k. k. deutschen Carl-Ferdinands-Universität zu Prag in Sommersemester 1892. Prag (s. a.) 8.º
- Organisação das associações de classe, approvada por decreto de 9 de Maio de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Organisação das associações de soccorros mutuos, approvada por decreto de 28 de Fevereiro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Organisação do ensino agricola e do hospital veterinario de Lisboa, approvada por decreto de 8 de Outubro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Organisação do ensino industrial e commercial, approvada por decreto de 8 de Outubro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Organisação e regulamento dos serviços fiscaes de exploração de caminhos de ferro, approvados por decreto de 21 de Fevereiro de 1891, Lisboa, 1891, 8.º
- Organisação dos serviços agricolas, approvada por decreto de 29 de Outubro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Organisação dos tribunaes de arbitros-avindores. Carta de lei de 14 de Agosto de 1889 e decretos de 19 de Março e 14 de Abril de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- c Pacifici-Mazzoni (Emidio) — Istituzioni di diritto civile italiano. Terza edizione. Firenze, 1880, 1881, 1884, 1886, 1887, 1889. 6 vol., 8.º
- Paiva (João de) — Discurso na camara dos senhores deputados em sessão de 4 de Julho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º

- Paiva (João de) — Projecto de lei ácerca d'alguns pontos da nossa organização judiciaria, apresentado na camara dos senhores deputados em sessão de 9 de Junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Paiva (João) — Relatorio e projecto sobre alguns pontos da actual questão economica e financeira apresentado em sessão de 16 de junho de 1891 pelo deputado João de Paiva. Lisboa, 1891, 8.º
- c Palma (Luigi) — Corso di diritto costituzionale... III edizione... aumentata. Firenze, 1883, 1884, 1885. 3 vol., 8.º
- Palmeirim (L. A.) — Os excentricos do meu tempo. Lisboa, 1891, 8.º
- c Paoli (Baldessarre) — Del matrimonio rispetto ai beni. Torino, 1887, 8.º
- Papança (Macedo) — Griselia. Traducção livre em verso de Grisélides. Mysterio em 3 actos, um prologo e um epilogo de Armand Silvestre & Eugène Morand. Lisboa, 1892, 8.º
- c Perrier (Rémi) — Elements d'anatomie comparée. Première partie (pages 1 a 544). Paris, 1892, 8.º
- Personalstand der kais. kön. deutschen Carl-Ferdinands-Universität in Prag zu Anfang des Studien-Jahres 1891/92. 8.º
- Pfaff (Dr. Leopold) — Rede auf Franz von Zeiller gehalten am 26. April 1891 bei der Enthüllung der in den Universitäts-arkaden aufgestellten Büste Zeillers. Wien, 1891, 8.º
- Pimentel (Alberto) — A questão das pescarias. Projecto de lei. Lisboa, 1891, 8.º
- Pimentel (Alberto) — Manual de legislação usual para uso dos dignos pares do reino. Lisboa, 1891, 8.º
- Pimentel (Frederico) — Influencia da viação na riqueza publica. Lisboa, 1891, 8.º
- Pinheiro (Bernardino) — Liberdade de imprensa. Discurso pronunciado na sessão de 2 de julho de 1890. 1 folha.
- Pinheiro (Bernardino Pereira) — Revisão da sentença crime. Projecto de lei apresentado na camara dos senhores deputados em sessão de 11 de janeiro de 1892. Lisboa, 1892, 8.º
- Pinto (Caetano) — A instrucção primaria em Paris. Relatorio apresentado á camara municipal de Lisboa. Lisboa, 1890, 8.º
- Pinto (João Gualberto) — Breves apontamentos para o estudo da hematuria parasitaria. Lisboa, 1891, 8.º
- Plano de reorganização da Escola do Exercito, approved por decreto de 28 de Outubro de 1891, e outras disposições que lhe respeitam. Lisboa, 1891, 8.º
- Polícia civil de Lisboa. Mappas estatísticos do anno de 1890. Lisboa 1891. 4.º
- c Polybiblion. Revue bibliographique universelle. (Cont.)
- c Proal (Louis) — Le crime et la peine. Paris, 1892, 8.º
- Proceedings of the Royal Society. Vol. XLIII. No. 258. Vol. XLIX, No. 299 a 301. Vol. L, No. 303 a 306.
- Proceedings of the Royal Society of Edinburgh. Vol. XVII. November 1889 to July 1890. Edinburgh, 1891, 8.º
- Proceedings and Transactions of the Royal Society of Canada for the year 1890. Volume VIII. Montreal, 1891, 4.º
- Programma dos trabalhos praticos e exercicios da Escola pratica de artilheria no anno de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Programma dos trabalhos praticos e exercicios da Escola pratica de engenharia no polygono de Tancos no anno de 1891. Lisboa 1891, 8.º
- Programme des cours de l'Université de Lausanne. Semestre d'hiver 1891-1892. Lausanne, 1891, 8.º
- Projecto de pauta geral das alfandegas do continente do reino e ilhas adjacentes, organizado pelo Conselho superior das alfandegas. Lisboa, 1891. 4.º
- Projecto de pautas e os annexos n.ºs 1 a 5 ao projecto. Lisboa, 1891.
- Projecto de programma dos trabalhos praticos e exercicios da Escola pratica de engenharia no polygono de Tancos em 1892.
- Projecto de reforma do regulamento interno da camara dos pares constituida em tribunal de justiça.
- Projecto do regulamento para o serviço interno das tropas de cavallaria. Lisboa, 1891, 8.º

- Protesto da Academia de Coimbra. Coimbra (1891). 1 folha.
- c Publishers' Weekly (The)*. The american book trade journal. (Cont.)
- c Quinquand (Ch.-E.)* — Études de therapeutique expérimentale et clinique. Paris, 1892, 8.º
- Quadros para avaliação dos trabalhos dos cursos da Escola do Exercito no anno lectivo de 1891-1892. Lisboa, 1891, 8.º
- Ramos (Luiz Maria da Silva) — A confissão auricular e as indulgencias. Primeira parte. Coimbra, 1890, 8.º
- Rebello (João M. Pacheco Teixeira) — Indice geral dos vol. I a XXI da *Revista de Legislação e de Jurisprudencia* de Coimbra: 1.ª parte — Jurisprudencia; 2.ª parte — Legislação. Porto, 1891, 2 vol., 8.º grande.
- Refoios (Dr. Sousa) — Anatomia e clinica cirurgica. Relatorio d'uma viagem ao estrangeiro. Coimbra, 1891, 8.º
- Reforma da organização administrativa do municipio de Lisboa, approvada por decreto de 26 de setembro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Regia Università degli Studi di Parma. Annuario scolastico 1891-92. Parma, 1892, 8.º
- Regia Università degli Studi di Roma. Annuario per l'anno scolastico 1890-91. Roma, 1891, 8.º
- Register of the University of California. 1891-92 Berkeley, 1892, 8.º
- Regreso dos benemeritos exploradores Capello e Ivens da sua exploração geographica através da Africa em 1885. Principaes documentos expedidos e recebidos na Sociedade de Geographia de Lisboa. Lisboa, 1887, 8.º
- Regulamentação do trabalho dos menores e das mulheres nos estabelecimentos industriaes. Decretos de 10 de Fevereiro de 1890 e de 14 de abril de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Regulamento do Asylo de cegos e aleijados do districto de Coimbra, approvado pela junta geral em sessão de 28 de Abril de 1892. Coimbra, 1892, 4.º
- Regulamento da contadoria do Hospital de S. José, approvado por decreto de 10 de março de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Regulamento dos corpos de policia civil approvado por decreto de 21 de dezembro de 1876. Lisboa, 1891, 8.º
- Regulamento para os estabelecimentos insalubres, incommodos ou perigosos, 4.º
- Regulamento do instituto de protecção ás familias dos funcionarios fallecidos nas provincias ultramarinas, creado por decreto de 11 de janeiro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Regulamento para a instrucção tactica da cavallaria. Tomos I e II. Lisboa, 1891, 2 vol. 8.º
- Regulamento interno da camara dos pares constituida em tribunal de justiça, approvado em sessão de 1 de abril de 1892.
- Regulamento para a promoção aos postos inferiores do exercito, approvado por decreto de 26 de Fevereiro de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
- Regulamento para o serviço da metralhadora Hotchkiss de marinha de 37^m/_m a bordo dos barcos torpedeiros. Lisboa, 1891, 8.º
- Relação das associações de soccorros mutuos, cujos estatutos foram approvados pelo Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria desde 29 de Setembro de 1852 até 2 de Março de 1891 Lisboa, 1891, 8.º
- Relação dos engenheiros de obras publicas e quadros auxiliares de architectos, conductores e desenhadores, referida a 31 de dezembro de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Relação dos engenheiros de obras publicas e quadros auxiliares de architetos conductores e desenhadores, referida a 31 de dezembro de 1891. Lisboa, 1892, 8.º
- Relação dos funcionarios consulares de Portugal em serviço nos respectivos postos consulares em 1 de janeiro de 1892. Lisboa, 1892, 8.º
- Relatorio da analyse dos vinhos apresentados nas exposições de Berlim e de Paris em 1888 e 1889. Lisboa, 1890, 4.º
- Relatorio da commissão executiva da junta geral do districto de Coimbra para ser apresentado na sessão ordinaria de Novembro de 1891.
- Idem, para ser apresentado na sessão ordinaria de Abril de 1892. Coimbra, 1891 e 1892. 2 vol., 8.º
- Relatorio do conselho geral do Banco de Portugal apresentado á assembléa geral extraordinaria convocada para deliberar sobre o contracto provisorio de 4 de dezem-

- bro de 1891 e sobre o projecto de estatutos elaborado de conformidade com o dicto contracto. Lisboa, 1892, 8.º
- Relatorio do consul de Portugal em Argel sobre a agricultura e commercio. Lisboa 1891, 8.º
- Relatorio do consul de Portugal na Goréa sobre o commercio, agricultura, etc. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio do consul de Portugal em Honolulu sobre a emigração, agricultura e commercio. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio do consul de Portugal em Munich sobre vinhos. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio e contas das Casas de asylo da infancia desvalida de Lisboa 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio e contas do Monte-Pio da Imprensa da Universidade pertencentes ao anno de 1890-1891. Coimbra 1891, 8.º
- Relatorio e contas da Real Corporação de salvação publica de Coimbra do anno de 1891. Coimbra, 1892, 8.º
- Relatorio e contas da receita e despeza da associação israelita de beneficencia *Somej Nophlim* no anno de 5651, 1890.
— Idem no anno 5652, 1891. Lisboa, 1891 e 1892, 2 fol., 8.º
- Relatorio sobre as escolas industriaes e de desenho industrial da circumscripção do norte (1889 a 1890). Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio sobre o Instituto Industrial e Commercial de Lisboa. Anno lectivo de 1889-1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio sobre o Instituto Industrial e Commercial do Porto. Anno lectivo de 1889-1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio que a mesa da Santa Casa da Misericordia de Lisboa dirigiu ao ministro dos negocios do reino com as contas de gerencia no anno economico de 1889-1890. Lisboa, 1891, 4.º
- Relatorio dos trabalhos da commissão de aperfeiçoamento da arma de artilheria no anno de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio dos trabalhos geodesicos, topographicos e hydrographicos executados no anno civil de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorio do vice-consul de Portugal em Perpignan sobre as vinhas franceza e americana no departamento dos Pyreneus Orientaes. Lisboa, 1891, 8.º
- Relatorios de 1889 dos consules de Portugal: na Goréa, Bombaim, Copenhague, no Pará, Napoles, Christiania, Cadiz, Berlim, Barcelona e Stuttgart. Lisboa, 1891, 10 fol., 8.º
- Relatorios de 1890 dos consules de Portugal: em Bordeus sobre o commercio vinicola; em Riga sobre commercio, navegação, industria e agricultura; em Stuttgart sobre os estabelecimentos industriaes do Wurtemberg; em Pernambuco sobre commercio e navegação; em Nice sobre a cultura da vinha; em Riga sobre o commercio em geral; em Cadiz sobre o commercio e a agricultura. Lisboa, 1891, 7 fol., 8.º
- Relatorios das direcções das obras publicas das provincias ultramarinas. Anno economico de 1888-1889. Lisboa, 1891, 4.º
- Repertoire universel de médecine dosimétrique. (Cont.)
- Repressão do trafico da escravatura. Extracto de documentos officiaes. Fasciculo 3.º 1 folheto, 4.º
- c Revista de educação e ensino. (Cont.)
- Revista de Guimarães. (Cont.)
- Revista juridica dirigida por Bernardo Lucas. Porto. N.ºs 1 a 6.
- Revista de medicina positiva e sciencias accessorias. (Cont.)
- Revista de obras publicas e minas. (Cont.)
- c Revue archéologique. (Cont.)
- c Revue des Deux Mondes. (Cont.)
- c Revue de droit international et de législation comparée. (Cont.)
- c Revue générale du droit, de la législation et de la jurisprudence en France et a l'étranger. (Cont.)
- c Revue de géographie. (Cont.)
- Revue de l'histoire des religions. (Cont.)

- c Revue internationale de l'enseignement. (Cont.)
 c Revue politique et littéraire. (Cont.)
 c Revue des sciences médicales. (Cont.)
 c Revue scientifique. (Cont.)
 Ribeiro (Ernesto Rodolpho Hintze) — Portugal e a Inglaterra. As negociações do tratado sobre os dominios de Africa. Discurso na camara dos pares do reino em 9 de junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º (2 exemplares.)
 Ribeiro (Thomaz) — Historia da legislação liberal portugueza. Tomo I. Lisboa, 1891, 8.º
 c Rod (Édouard) — Les idées morales du temps présent. Paris, 1891, 8.º
 Rodrigues (A. Bettencourt) et J. A. Serrano — Un cas de myxœdème (cachexie pachydermique) traité par la greffe hypodermique du corps thyroïde d'un mouton. Lisbonne, 1891, 8.º
 c Roediger (Emilio). Vide *Gesenii* (Guilielmi).
 Sá (Antonio José de Barros e) — Discurso na camara dos pares do reino em sessão de 8 de Junho de 1891. Lisboa, 1891, 8.º
 Sá (Antonio José de Barros e) — Discursos na camara dos pares do reino nos quaes se tracta a questão se os actos, sentenças e despachos do poder judicial podem ser discutidos no parlamento, e se tracta do conflicto levantado entre o ministerio da guerra e o tribunal superior de guerra e marinha. Lisboa, 1892, 8.º
 Salazar (A. E.) y C. Newman — Examen químico y bacteriológico de las aguas potables por... Con un capítulo del Dr. Rafael Blanchard sobre los animales parásitos introducidos por el agua en el organismo. Londres, 1890, 8.º
 Salazar (Adolpho) — Catalogo suplementar da Bibliotheca Publica de Guimarães. Porto, 1892, 8.º
 Sanchez (D. Braulio Garcia y). Vide *Datos*.
 Scientific (The) Proceeding of the Royal Dublin Society:
 Vol., VI (N. S.) December, 1890. Part 10.
 Vol., VII (N. S.) February, 1891. Part 1.
 Vol., VII (N. S.) June, 1891. Part. 2.
 Scientific (The) Transactions of the Royal Dublin Society. Volume IV. (Series II.) Part VI, VII, VIII. Dublin, 1890, 1891, 3 vol., 4.º
 Segundo annexo á conta geral da administração financeira do estado na metropole na gerencia de 1889-1890. Operações da desamortisação realizadas pela Direcção geral da divida publica na mesma gerencia. Lisboa, 1891, 4.º
 Serrano (J. A.) — Curso de anatomia descriptiva da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, professado por J. A. Serrano. Programma desenvolvido. Segunda edição, correcta. Lisboa, 1892, 8.º
 Serrano (José Antonio) — Estudos de anatomo-pathologia geral segundo o transformismo. Nutrição, inflammação, neoformação. Lisboa, 1880, 8.º
 Silva (A. A. Baldaque da) — Estado actual das pescas em Portugal, comprehendendo a pesca maritima, fluvial e lacustre em todo o continente do reino, referido ao anno de 1886. Lisboa, 1891, 8.º
 Silva (Antonio Arthur Baldaque da) — Relatorio sobre a pesca maritima nas aguas de Peniche, Berlenga, Estellas e Farilhões. Lisboa, 1889, 8.º
 Silva (Antonio Maria Henriques da) — Tuberculose externa e o seu tractamento. Lisboa, 1891, 8.º
 Silva (Augusto Maria d'Almeida e) — Lista dos magistrados judiciaes de primeira instancia segundo a ordem de suas antiguidades... em 31 de julho de 1891. Lisboa, 1892, 8.º
 Silva (J. M. Pereira) — Filinto Elysio e sua epoca. Rio de Janeiro, 1891, 8.º
 Silva (Sophia Roza da) — Athrepsia. Forma lenta (Apontamentos de pathologia infantil). Lisboa, 1891, 8.º
 Sociedade Portugueza de Soccorros em Buenos Aires. Relatorio e contas, exercicio de 1891. Buenos Aires, 1892, 8.º
 Sousa (Antonio Baptista de) — A lei de meios de 1891 a 1892 e as auctorisações nella contidas. Discurso na camara dos senhores deputados na sessão nocturna de 25 de Junho. Lisboa, 1891, 8.º
 Sousa (Antonio Baptista de) — Projecto de lei relativo á fiscalisação de sociedades

- anonymas apresentado na camara dos senhores deputados em sessão de 20 de Janeiro de 1892. Lisboa, 1892, 8.º
- c Stewart (Thom. Grainger) — Leçons cliniques sur les grands symptomes. L'albuminurie. Traduit par le Dr. Beugnies. Paris, 1892, 12.º
- Supplemento ás Ordens do exercito de 1891.
- Supplemento 2.º ao Catalogo da Camoneana da Bibliotheca Publica Municipal do Porto; ou fasciculo 3.º da mesma Camoneana. Porto, 1891, 4.º
- Sveriges offentliga bibliotek: Stockholm. Upsala. Lund. Göteborg. Accessions-Katalog 5. 1890. Stockholm, 1891, 8.º
- Synopse das disposições mais importantes publicadas nos Boletins da Guarda Fiscal de 1890. Lisboa, 1891, 8.º
- Tabella da distribuição da despeza a cargo da administração das caixas geral de depositos e economica portugueza no exercicio de 1890-1891.
- Idem, no exercicio de 1891-1892. 2 folhetos, 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio dos negocios do reino no exercicio de 1891-1892 auctorizada pela carta de lei e decreto de 30 de Junho de 1891:
- Idem, do ministerio dos negocios da instrucção publica e bellas artes.
- Idem, do ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça.
- Idem, do ministerio dos negocios da guerra.
- Idem, do ministerio dos negocios da marinha e ultramar.
- Idem, do ministerio dos negocios da fazenda. Lisboa, 1891, 6 fol., 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio das obras publicas commercio e industria no exercicio de 1890-1891. Lisboa, 1891, 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio dos negocios da fazenda no exercicio de 1890-1891 rectificada pela carta de lei e decreto de 30 de Junho de 1891. Lisboa, 1891, 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio dos negocios estrangeiros no exercicio de 1891-1892.
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio das obras publicas no exercicio de 1890-1891, rectificada pela carta de lei de 30 de Junho de 1891. Lisboa, 1891, 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio dos negocios estrangeiros no exercicio de 1891-1892 auctorizada pela carta de lei de 30 de Junho de 1891 e decreto de 1 de Julho do mesmo anno. Lisboa, 1891, 4.º
- Tabellas da distribuição das despezas ordinaria e extraordinaria do ministerio dos negocios estrangeiros no exercicio de 1890-1891, rectificadas nos termos da carta de lei de 30 de Junho de 1891. Lisboa, 1891, 4.º
- Tabellas da distribuição da despeza ordinaria das provincias ultramarinas no exercicio de 1891-1892 a que se refere o decreto de 2 de Julho de 1891. Lisboa, 1891, 4.º
- c Taramelli (T.) e V. Bellio — Geografia e geologia dell' Africa. Milano, 1890, 8.º
- c Tarde (G) — La philosophie penale Deuxième édition. Lyon, 1891, 8.º
- Theses da Faculdade de Theologia da Universidade de Louvain n.ºs 623 a 632. 10 fol., 8.º
- Transactions (The) of the Royal Irish Academy. Vol. XXIX — Part. XVI e XVII. Dublin, 1891, 2. fol., 4.º
- Transactions of the Royal Society of Edinburgh. Vol. XXXIV. Meteorology of Ben Nevis, by Alexander Buchan. Edinburgh, 1890, 4.º
- Transactions of the Royal Society of Edinburgh. Vol. XXXVI. Part. I — (Nos. 1 to 8) — For the session-1889-90. Edinburgh, 1891, 4.º
- Tratado de amizade, commercio e navegação entre Portugal e o reino de Siam, assignado em Bangkok aos 10 de fevereiro de 1859. Lisboa, 1891, 4.º
- Travaux & Mémoires des Facultés de Lille. 6 vol. contendo cada um uma memoria, a saber:
- Painlevé (P.) — Transformation des fonctions $V(x, y, z)$
- Duhem (P.) — Des corps diamagnétiques.
- Fabre (Paul) — Le Polyptyque du Chanoine Benoit. Etude sur un manuscrit de la Bibliothèque de Cambrai.
- Buisine (A. & P.) — La cire des abeilles. Analyse et falsifications.
- Duhem (P.) — Sur la continuité entre l'état liquide et l'état gazeux, et sur la théorie générale des vapeurs.

- Bertrand (C. Eg.) — Remarques sur le *Lepidodendron Hotcourtii* de Witham. Lille, 1889 e 1891, 6 vol., 8.º
- Tribuno Popular (O) (Cont.)
- c Troplong — Du contract de société civile et commerciale, ou commentaire du titre IX du livre III du Code Civil. Tome second. Paris 1843, 8.º
- Übersicht der akademischen Behörden, Professoren, Privatdocenten, Lehrer, Beamten etc. an der k. k. Universität zu Wien für das Studien-Jahr 1891/1892. Wien, 1891, 8.º
- Universidad Central de España. Memoria del curso de 1889 a 90, y Anuario del de 1890 a 91 de su distrito universitario. Madrid, 1891, 4.º
- Università (R.) degli Studi di Siena. Anuario scolastico 1891-92. Siena, 1892, 8.º
- Università (R.) degli Studi di Torino. Anuario accademico per l'anno 1892. Torino, 1892, 8.º
- Università Libre de Bruxelles. Rapport sur l'année académique 1890-1891, par M. Charles Graux. Bruxelles, 1892, 8.º
- University of Nebraska. Bulletin of the Agricultural Experiment Station of Nebraska. Vol. V. Article I — *Experiments in the Culture of the Sugar Beet in Nebraska*. By H. H. Nicholson and Rachel Llody. Distributed March 1st, 1892. Lincoln, Nebraska (s. a.) 8.º
- University of Nebraska. Fifth annual report of the Agricultural Experiment Station of Nebraska. Presented to the Governor. December 31st, 1891. Lincoln, Nebraska (s. a.) 8.º
- Valdez (Antonio) — Anuario portuguez, historico, biographico e diplomatico, seguido de uma synopse de tratados e convenções celebrados entre Portugal e outras potencias, ou em que este reino foi comprehendido desde 1093 até 1854. Lisboa, 1855, 4.º
- Vargas (Affonso) — Noite negra. Lisboa, 1891, 8.º
- Vasconcellos (Augusto de) — Hygiene hospitalar. Nosocomialismo e microbismo. Lisboa, 1891, 8.º
- Vasconcellos (Mathias de Carvalho e) — A questão de fazenda. Discurso na camara dos dignos pares do reino em sessão de 29 de dezembro de 1891. Lisboa, 1892, 8.º
- Vaz (Carlos) — A hysterectomia abdominal no tratamento dos fibro-myomas uterinos. Lisboa, 1891, 8.º
- Vaz (Eugenio Guedes) — Taboas para traçado de curvas e resolução dos problemas de topographia elementar. 2.ª edição. Lisboa, 1891, 12.º
- Veiga (A. E. da Motta) — Memorial. Appellação civil. Appellante D. Antonia Evarista Martins Pereira. Appellada D. Herminia Ludovina Pires Loureiro. Relator Dr. Francisco de Castro Mattoso Corte Real. Lisboa 1891, 8.º
- Veiga (Sebastião Philippes Martins Estacio da) — Paleoethnologia. Antiguidades monumentaes do Algarve. Tempos prehistoricos. Vol. IV. Lisboa 1891, 8.º
- Vianna (A. R. Gonçalves) — Étude de grammaire portugaise. Louvain, 1884, 8.º
- Vianna (R. Gonçalves) — Essai de phonétique et de phonologie de la langue portugaise d'après le dialecte actuel de Lisbonne. Paris, 1883, 8.º
- c Vidari (E) — Corso de diritto commerciale. 3.ª edizione rifatta, vol. VI. Milano 1891, 8.º
- Viterbo (Sousa) — Fr. Bartholomeu Ferreira, o primeiro censor dos Luziadas. Subsídios para a historia litteraria do seculo XVI em Portugal. Lisboa, 1891, 8.º
- Wiese (Carl) — Memorandum acerca das expedições realisadas na Zambezia Septentrional durante os annos de 1885 a 1891 por... Lisboa, 1891, 8.º

Foram recebidos 65 volumes de manuscriptos varios, legados á Bibliotheca pelo fallecido Arcebispo resignatario de Braga, D. João Chrisostomo de Amorim Pessoa.

IMPrensa DA UNIVERSIDADE

Administrador

B.^{el} Abilio Augusto da Fonseca Pinto — Rua da Ilha, n.º 5.

Revisor

B.^{el} Albino Augusto de Manique e Mello — Rua da Sophia, n.º 49.

Ajudante-leitor

Antonio Marques Cardoso — Rua de Ferreira Borges, n.º 172.

Contador interino

José Raymundo Alves Sobral — Rua do Infante D. Augusto, n.º 3.

Thesoureiro e Fiel

Antonio Maria Seabra de Albuquerque.

Amanuense

Joaquim Monteiro de Carvalho — Estrada de Lisboa, Santa Clara.

Director das Officinas

Adrião Marques — Rua do Guedes, n.º 6.

Mestre da Eschola Typographica

João Corrêa dos Santos — Rua da Moeda, n.º 5.

Mestre dos Impressores

João Rodrigues de Deus — Rua das Azeiteiras, n.º 12.

Alçador

José de Jesus Simões — Rua da Ilha, n.º 3.

Porteiro e Continuo

Abilio Marques dos Santos — Edificio da Imprensa.

Pessoal da Typographia

Compositores (1)

José Maria da Costa.
 Antonio Ferraz.
 Affonso de Bastos.
 Joaquim Gomes da Fonseca.
 Joaquim Maria Ferreira.
 Adriano Augusto Pereira, ausente.
 Albertino Gonçalves.
 Antonio da Silva Loureiro.
 Antonio da Silva Rocha.
 José Antonio Simões, ausente.
 Candido Augusto Nazareth.
 Carlos Maria Mesquita.
 Adolpho Maria Ferreira.
 Delphim Gomes Ferreira.
 Antonio Henriques.
 Antonio Augusto Larcher.
 Adelino dos Santos Costa.
 José Antonio dos Santos.
 Joaquim Maria Mesquita.
 Adelino Viriato da Costa Almeida.
 José Pereira da Motta.
 Jacintho da Silva Neves.

Eschola Typographica

Francisco dos Santos.
 José Maria Rodrigues.
 Joaquim Rasteiro Fontes.
 Joaquim Correia dos Santos.
 Henrique Lopes da Fonseca.
 Innocencio Augusto Gouvêa.

Impressores

José Maria Gouvêa.
 Antonio José Ribeiro.
 Joaquim Teixeira de Sá, ausente.
 Antonio Cordeiro Candeias.
 Manuel Martins.
 Antonio de Moura.
 Antonio Alves.

(1) O compositor José Maria Ferreira falleceu a 14 de maio de 1892, o qual fôra admittido como aprendiz em 1865 e passara a official em 1871.

O compositor Antonio Maria da Silva Neves, aprendiz a 6 de julho de 1885 e official a 22 de novembro de 1890, foi nomeado por portaria de 22 de agosto de 1892, referendada pelo ministro da marinha e ultramar, Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, director da Imprensa Nacional de Lourenço Marques.

Obras impressas no anno de 1891-1892

- Almanak Ecclesiasticum Archi-Dioecesis Patriarchalis Olisiponensis, para 1892 — 79 pag., 8.º
- Ecclesiasticum Dioecesis Angrensis, para 1892 — 82 pag., 8.º
- " " Brigantinae vel Coeliobrigensis, para 1892 — 76 pag., 8.º
- " " Conimbricensis, para 1892 — 74 pag., 8.º
- " " Egitanensis, para 1892 — 78 pag., 8.º
- " " Funchalensis, para 1892 — 75 pag., 8.º
- " " Lamecensis, para 1892 — 73 pag., 8.º
- Ecclesiasticum Archi-Dioecesis Metropolitanae Eborensis, para 1892 — 76 pag., 8.º
- Ecclesiasticum pro regia et insigni Collegiata Vimarensi, para 1892 — 74 pag., 8.º
- (N. B. Todos estes Almanaks são compostos pelo P.º João Maria Pinto da Gama).
- A. M. Seabra d'Albuquerque — Bibliographia da Imprensa da Universidade de Coimbra, annos de 1889 e 1890 (anno 18.º e 19.º d'esta publicação) — 123 pag., 8.º
- Annuario da Universidade de Coimbra, anno lectivo de 1891-1892 — xiii-218 pag., 8.º
- Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira, memoria offerecida ao Instituto de Coimbra, pelo socio correspondente Antonio dos Santos Rocha, segunda parte — 90 pag., 8.º
- Banco Commercial de Coimbra: — Relatorio annual da gerencia com o parecer do conselho fiscal, apresentado em sessão ordinaria da assembléa geral de 18 de fevereiro de 1891 — 5 pag., folio.
- Barometros de camara constante, por Antonio Domingues Cortez da Silva Curado, major do exercito, alumno da terceira cadeira da faculdade de Philosophia — 8 pag., 8.º
- Bispado de Bragança — A Encyclica do SS. Padre Leão XIII, sobre a questão operaria — 50 pag., 8.º
- Bispado de Bragança — Pastoral sobre deveres disciplinares — 57 pag., 8.º
- Circulação atmospherica (A) e a previsão do tempo por Bernardo Ayres, licenciado em Philosophia — 116 pag., 8.º
- Codigo civil portuguez, approvado por carta de lei de 1 de julho de 1867, terceira edição official — 517 pag., 8.º
- Codigo de processo civil, approvado pela carta de lei de 8 de novembro de 1876, seguido de um appendice, contendo os diplomas legislativos que o têm completado, alterado e additado, 2.ª edição official — 726 pag., 8.º
- Coimbra medica, revista quinzenal de medicina e cirurgia; proprietario e director — prof. Dr. Augusto Rocha; administrador, Silvio Duque, 11.º anno — xv-384 pag., 8.º
- Collecção de legislação portugueza pertencente ao anno de 1890, publicada pela redacção da *Revista de Legislação e de Jurisprudencia*, de Coimbra — 344 pag., folio.
- Compromisso da Irmandade de S. Bartholomeu, erecta na freguezia de Villa Nova de Tázem, concelho de Gouveia — 22 pag., 8.º
- Compromisso da Irmandade da Misericordia da cidade de Coimbra — 19 pag., 8.º
- Curso de mathematica elementar: — Tratado elementar de arithmetica, composto segundo o programma official para o ensino d'esta sciencia nos lyceus, por José Adelino Serrasqueiro, bacharel formado em Philosophia pela Universidade de Coimbra, professor de mathematica no Lyceu central de Coimbra, socio effectivo do Instituto da mesma cidade; obra approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica, 11.ª edição — 343 pag., 8.º
- Curso de mathematica elementar: — Tratado de geometria elementar, composto segundo o programa official para o ensino d'esta sciencia nos lyceus, por José

- Adelino Serrasqueiro, bacharel formado em Philosophia pela Universidade de Coimbra, professor de mathematica no Lyceu central de Coimbra, socio effectivo do Instituto da mesma cidade: obra approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica, 8.^a edição — 387 pag., 8.^o
- Cypéracées du Portugal, par J. Daveau (Extrait du «Boletim da Sociedade Broteriana» IX.) — 79 pag., 8.^o
- Directorium ad divinum officium recitandum missasque celebrandas juxta breviarium missaleque romanum, atque indulta specialia ad usum dioeceseos Portalegrensis, pro anno Domini 1892, bissextum — 64 pag., 8.^o
- Elementos de analyse chimica qualitativa, por Joaquim dos Santos e Silva, chefe dos trabalhos praticos do Laboratorio Chimico da Universidade de Coimbra, socio effectivo do Instituto da mesma cidade e da Sociedade Chimica de Berlim, terceira edição — 196 pag., 8.^o
- Elementos de grammatica portugueza, para uso das escholas primarias, colligidos e coordenados em harmonia com os modernos processos de analyse, por Augusto Pereira de Moura, professor official de instrucção primaria em Coimbra, e antigo examinador nos exames de admissão ao professorado primario e aos lyceus, no lyceu central de Coimbra, 2.^a edição, muito melhorada — 133 pag., 8.^o
- Ephemerides astronomicas, calculadas para o meridiano do Observatorio da Universidade de Coimbra, para uso do mesmo Observatorio e da navegação portugueza, para o anno de 1892 — XII-320 pag., 8.^o
- Esmoler (O) das almas do purgatorio, por Manuel Gonçalves de Sousa, revisto pelo Ex.^{mo} Sr. Eugenio Vicente Dias, desembargador da Relação Patriarchal e Prior da freguezia de S. Jorge de Lisboa — 137 pag., 8.^o
- Exposicion de los Siete Psalmos Penitenciales del profeta David, por Fray Hernando de Iesus, Religioso Descalço Mercenario, republicados e prefaciados por Sousa Viterbo (Extrahido do *Instituto*, vol. XXXVIII.) — 26 pag., 8.^o
- Faculdade de Medicina de Coimbra: — Das veias das extremidades, dissertação de concurso, por Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, preparador no Gabinete de Anatomia normal — 199 pag., 8.^o
- Grammatica elementar da lingua latina, para uso das escholas, por Joaquim Alves de Sousa, professor de Philosophia no Lyceu nacional central de Coimbra, approvada pelo Conselho Geral de Instrucção Publica, duodecima edição, muito melhorada — VIII-205 pag., 8.^o
- Grammatica portugueza elementar accommodada ao programma de instrucção primaria, por José Gonçalves Lage, quarta edição, correcta e augmentada — 121 pag., 8.^o
- Historia de Portugal, desde o começo da monarchia até o fim do reinado de D. Affonso III, por A. Herculano, tomo III, quinta edição — 157, pag., 8.^o
- Index seminum horti regii botanici academici conimbricensis 1892 mutuae commutationi oblatus (anno 1891 collectorum) — 24 pag., 8.^o
- Institutiones Theologiae Dogmatico-Polemicae, quas in scholarum usum disposuit Bernardus Augustus de Madureira, Doct. et Profess. Publ. Ord. in S. Fac. Theol. Conimbricensis Universitatis, editio secunda, aucta et emendata, volumen I — 428 pag., 8.^o
- Volumen II — 428 pag., 8.^o
- Instituto (O) — Revista scientifica e litteraria, volume XXXVIII — 964 pag., 8.^o
- Joaquim Mendes dos Remedios — Patria e familia, drama em 3 actos — 141 pag., 8.^o
- Jornal de ciencias mathematicas e astronomicas, publicado pelo Dr. F. Gomes Teixeira, Professor na Academia Polytechnica do Porto, antigo Professor na Universidade de Coimbra, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, volume X — 192 pag., 8.^o
- Legislação complementar do codigo civil portuguez, contendo as leis, decretos, resoluções e portarias que completam, interpretam, modificam e revogam as suas disposições, coordenada pelo lente cathedratico da 6.^a cadeira da Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra — 482 pag., 8.^o
- Nota sobre a doutrina da proporcionalidade (ao Conselheiro Dr. Antonio José Teixeira) extrahido do *Instituto*, vol. XXXIX, n.^o 5.^o — 13 pag., 4.^o
- Nova interpretação das condições de equilibrio dos corpos solidos — 7 pag., folio.
- Noyissima Reforma Judiciaria, annotada por José Dias Ferreira — 410 pag., 8.^o

- Observações Magneticas, feitas no Observatorio Meteorologico e Magnetico da Universidade de Coimbra nos 13 annos decorridos de 1878 a 1890 — 108 pag., 8.º
- Observações Meteorologicas, feitas no Observatorio Meteorologico e Magnetico da Universidade de Coimbra no anno de 1890 — IX-138 pag., 8.º
- Observações Meteorologicas e Magneticas, feitas no Observatorio Meteorologico e Magnetico da Universidade de Coimbra no anno de 1891 — 153 pag., 8.º gr.
- Ociosidade, Vagabundagem e Mendicidade: — Estudo social e juridico, por Antonio Luiz Gomes, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e socio effectivo do Instituto da mesma cidade — 195 pag., 8.º
- Prescripção (A) dos bens da corôa, por Augusto Carlos Xavier, juiz de direito de 3.ª classe — 65 pag., 8.º
- Primeiras noções sobre o calculo das quantidades geometricas, por L. C. Almeida (Extrahido do *Instituto*, vol. XXXIX.) — 35 pag., 8.º
- Principios elementares de chorographia portugueza, comp.stos segundo os artigos do progamma official para uso das escholas de instrucção primaria por Francisco Marques Perdigão, 21.ª edição, muito melhorada e accrescentada com os mappas de Portugal e suas possessões, approvada pela Junta Consultiva de Instrucção Publica — 32 pag., 8.º
- Principios de Finanças, segundo as prelecções feitas no anno lectivo de 1868-1869, pelo lente da Faculdade de Direito, Antonio dos Sanctos Pereira Jardim, quarta edição (posthuma) — 395 pag., 8.º
- Projecto de formulario dos hospitaes da Universidade de Coimbra — 78 pag., 8.º
- Regulamento do Collegio de Nossa Senhora da Conceição, dirigido por Laura Braga — 11 pag., 4.º
- Religião e Patriotismo: — Sermão que na solemnidade inaugural, celebrada com missa do Espiricto Sancto e juramento dos lentes para a abertura dos exercicios da Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1890 a 1891, prégou em o 1.º de outubro na real capella da mesma Universidade o Dr. Francisco Martins, lente cathedratico da Faculdade de Theologia — 46 pag., 8.º
- Repertorio juridico portuguez, coordenado por Antonio Joaquim Lopes da Silva, juiz de Direito de 1.ª instancia e Socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa, tomo VI, fasciculo undecimo — 224 pag., 8.º
- fasciculo duodecimo — 471 pag., 8.º
- Revista de legislação e de jurisprudencia — Proprietarios e redactores — Drs.: Joaquim José Paes da Silva Junior, Bernardo de Albuquerque e Amaral, Manuel d'Oliveira Chaves e Castro, Antonio de Assis Teixeira de Magalhães e Antonio Henriques da Silva, lentes da Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra, e collaborador Constantino Antonio Alves da Silva, advogado — 24.º anno 1891-1892, n.º 1148-1182 — XLVIII-560 pag., folio.
- Supplément au n.º 8 de la Coimbra Medica — L'Affaire-Urbino de Freitas, raports toxicologiques — (Édition vérifiée), I — 55 pag., 8.º
- Synthese cartesiana (A) — influencia do cartesianismo sobre o racionalismo, estudo historico-critico da evolução da synthese cartesiana, por Abel Andrade, precedido de um prefacio, por Theophilo Braga — 101 pag., 8.º
- Tabella da destrinça ou repartição das aguas da ribeira da Avessada, ou do Turbilhão, freguezia de Serpins, na conformidade da sentença de 8 de julho e da carta de sentença passada a 8 de agosto de 1828, com a designação dos numeros, inquilinos e predios constantes da mesma carta de sentença — 8 pag., 8.º
- Theses ex universo jure, quas in conimbricensi academia, anno MDCCCXCII, propugnabat Antonio Ludovicus Gomes — 25 pag., 8.º
- Theses de Philosophia natural, que se propõe defender na Universidade de Coimbra Bernardo Ayres — 20 pag., 8.º
- Tristezas (As) (*Tristium*) de Ovidio Nasão. Livro V, versão em lingua vernacula pelo traductor das Satyras e Epistolas de Horacio (exercicios juvenis de latinidade) — 61 pag., 8.º
- Waldeck — Institutiones juris civilis heineccianae, emendatae atque reformatae, editio decima Conimbricensis juxta secundam anni 1814, sed correctior — 432 pag., 8.º

Monte-Pio da Imprensa

Conta corrente desde 1 de setembro de 1891 a 31 de agosto de 1892

Receita

Saldo do anno anterior em valores, fundos publicos e dinheiro.....	2:898\$300	
Receita neste anno social.....	371\$495	
		3:269\$795

Despeza

Soccorros pecuniarios a dezeseis socios.....	174\$200	
Com o funeral de dois socios.....	14\$400	
Receituario a vinte e cinco socios.....	134\$890	
Honorario aos facultativos.....	34\$500	
Expediente.....	1\$300	
	359\$290	
Saldo para o anno social de 1891-1892.....	2:910\$505	
		3:269\$795

Gerentes do presente anno social

Presidente nato — O Administrador da Imprensa.
 Presidente da Direcção — João Corrêa dos Santos.
 Secretario — José de Jesus Simões.
 Thesoureiro — José Maria Gouvêa.
 Vogal — José Antonio dos Santos.
 ▪ — Adelino Viriato da Costa Almeida.

CURSO SUPPLEMENTAR

DE

CLINICA CIRURGICA

INICIADO EM 26 DE MARÇO DE 1892

Estava na antiga tradição da Faculdade de Medicina o cuidar mais do ensino da clinica medica do que da clinica cirurgica. Nos ultimos vinte e um annos tem-se ensinado clinica cirurgica conjunctamente com o ensino de partos n'uma só cadeira — *monstruosidade duplamente criminosa*, escrevia eu em 1891⁽¹⁾, *porque com esta associação é posta em grave risco a vida das puerperas, assistidas por alumnos que na clinica cirurgica põem as mãos em suppurações, erysipelas, septicemias, etc., e porque com a associação de clinica cirurgica e partos n'uma só cadeira se sobrecarrega extraordinariamente o professor e se destina ao ensino da clinica cirurgica tempo insufficiente.*

A clinica cirurgica representava pois um accessorio da cadeira official de — *tocologia, molestias de puerperas e recém-nascidos.*

E só nos ultimos annos é que com um verdadeiro excesso de trabalho, sob a direcção do professor, o sr. Dr. Daniel de Mattos, se ampliou o ensino da clinica cirurgica, dividindo-se por igual o tempo lectivo pelo ensino conjuncto de partos e clinica cirurgica, o que representa um sacrificio mutuo e reciproco dos dois ensinos.

⁽¹⁾ Dr. Sousa Refoios, *Anatomia e clinica cirurgica — Relatorio d'uma viagem ao estrangeiro* — pag. 204. Imprensa da Universidade, 1891.

Em 7 de julho de 1885 appareceu em conselho da Faculdade uma proposta minha para se pedir ao governo a criação d'uma cadeira de clinica cirurgica (1).

Nos annos seguintes, por varias vezes defendeu com calor esta urgente necessidade em conselho da Faculdade o professor Dr. Daniel de Mattos: até que finalmente a Faculdade dirigiu ao governo uma representação pedindo a criação d'uma cadeira de clinica cirurgica.

Passava-se isto na epocha, embora curta, em que existia n'este paiz d'um modo autonomo um *Ministerio d'instrucção pu- blica e bellas-artes!!*

Pesou sempre sobre aquelle Ministerio a sombra de um destino ephemero; o não produzir nenhum melhoramento util ao ensino durante o praso de mais de dois annos, que teve de existencia, seria o meio mais poderoso para não conseguir recalcar as más vontades que contra si levantou a criação d'aquelle Ministerio e para fazer engrossar a opinião pedindo que fosse supprimido.

Não foi possivel fazer entrar n'aquelle Ministerio um feixe luminoso tão vivo e tão intenso, que fizesse comprehender a qualquer dos ministros, que geriram aquella pasta, a inadiavel necessidade para o ensino dos alumnos e para os creditos d'uma Faculdade de Medicina, que n'esta se ensinasse em cadeira especial a clinica cirurgica, que por toda a parte maravilha pelos seus successos, cada vez mais audaciosos e mais seguros, e que por isso mesmo chama e fascina para a cultivarem um numero cada vez maior de adeptos.

Nem ao menos se olhava a serio para o facto deprimente e anomalo — de não haver na Faculdade de Medicina uma cadeira especial de clinica cirurgica, havendo-a nas Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto.

A Faculdade de Medicina representou ao governo em janeiro de 1891, pedindo ao menos que lhe fosse permittido desannexar da cadeira de partos o ensino da clinica cirurgica, fazendo-se este n'um curso supplementar, regido por um dos professores do quadro da Faculdade, que assim não seria augmentado.

Eis o ponto de partida que deu ensejo a que na Faculdade de Medicina exista em separado o ensino da clinica cirurgica desde março de 1892, embora em condições excepçionaes que vou historiar.

*
* *

Ao mesmo ministro, o sr. Conselheiro José Dias Ferreira, que supprimiu

(1) Loc. cit., pag. 234.

o Ministerio d'instrucção publica, se deve o ter auctorizado este melhoramento no ensino da Faculdade de Medicina.

Deixarei consignado este facto, o que não significa por modo algum que eu não tenha a seguinte opinião: — *o Ministerio d'instrucção publica não deixou de si vestígios que o recommendassem como valioso: d'aquelle Ministerio, autonomico e produzindo o que deve produzir, depende comtudo em grande parte a educação, rejuvenescimento e regeneração do nosso paiz.*

Em 14 de janeiro de 1892 escrevi a seguinte representação, que deu entrada no Ministerio pela mão do sr. Dr. Bernardino Machado, sempre dedicado á causa benemerita do ensino.

SENHOR.

A Faculdade de Medicina dirigiu a Vossa Magestade uma representação pedindo que o ensino de clinica cirurgica fosse separado da cadeira de partos, passando a fazer-se n'uma cadeira especial, que seria preciso crear, ou n'um curso suplementar sem criação de nova cadeira.

Essa representação foi expedida em officio da Reitoria da Universidade, em 5 de janeiro de 1891, e acompanhado de valiosos argumentos scientificos em seu favor.

Ninguem póde extranhar que nas circumstancias difficeis das finanças do paiz tenha deixado de ser satisfeita esta justissima aspiração da Faculdade de Medicina, apesar de nas Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto ser de ha muito tempo ensinada a clinica cirurgica n'uma cadeira especial.

A simples auctorisação d'um curso suplementar de clinica cirurgica daria um augmento de despeza, embora pequeno, de mais um vencimento de exercicio ao lente que regesse esse curso suplementar.

Entretanto, para conciliar as exigencias do ensino com as necessidades do thesouro, vem o abaixo assignado, lente cathedratico da Faculdade de Medicina, representar muito respeitosa e Vossa Magestade que de bom grado accitaria a regencia d'um curso suplementar de clinica cirurgica, dispensando o vencimento de exercicio e ficando a perceber tão sómente o ordenado fixo de categoria. O lente substituto, que fosse reger a cadeira de anatomia descriptiva, da qual é cathedratico o abaixo assignado, receberia o vencimento de exercicio que actualmente o abaixo assignado percebe por essa regencia, emquanto que este iria só com o seu vencimento de categoria, e portanto sem augmento de despeza, reger o curso suplementar de clinica cirurgica, unindo-se a este curso o de clinica opthalmologica, que o abaixo assignado ensinou durante o anno passado e está ensinando no corrente anno n'um curso livre e gratuito cumulativamente com o ensino diario da sua cadeira official.

O abaixo assignado muito se honrará se o esclarecido espirito de Vossa

Magestade se dignar acceitar a offerta d'este pequeno serviço em favor do ensino da Faculdade de Medicina.

Em 8 de fevereiro foi apresentada ao conselho da Faculdade esta minha representação, que do Ministerio fôra enviada à reitoria da Universidade com o seguinte despacho: — *informe o Reitor, ouvido o conselho da Faculdade.*

Esta pronunciou-se, com excepção d'um só professor, em favor da minha representação.

Em 22 de fevereiro era enviada para o Ministerio a informação do sr. Reitor, e eu partia para Lisboa a fim de sollicitar pessoalmente a solução do pedido, o qual foi deferido pela seguinte portaria:

Sua Magestade El-Rei, attendendo ao que lhe fôra representado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra ácerca da vantagem de estabelecer o ensino da clinica cirurgica em curso separado da cadeira de tocologia, molestias de puerperas e recém-nascidos;

Tendo em consideração que as circumstancias do thesouro não permitem augmento de despeza achando-se, aliás, prohibida a criação de quaesquer cadeiras, empregos ou funcções publicas;

Annuindo ao que lhe representou o Dr. Joaquim Augusto de Sousa Refoios, lente cathedratico da primeira cadeira de anatomia, que se offerece para reger a clinica cirurgica em curso supplementar, desdobrado da 10.ª cadeira, sem por essa regencia receber mais do que o seu vencimento de categoria, sendo dispensado da regencia da cadeira de anatomia, e tendo em vista a informação do Reitor da Universidade:

Ha por bem auctorisar o estabelecimento do curso supplementar de clinica cirurgica para ser regido nos termos propostos, sem augmento algum de despeza para o thesouro, podendo o curso ser aberto quando o conselho da Faculdade de Medicina julgar mais vantajoso.

Paço, 17 de março de 1892. — José Dias Ferreira.

*

* *

D'este modo se realisou uma justa aspiração da Faculdade de Medicina, manifestada e defendida nos ultimos annos pelos professores novos e per-filhada e favorecida por toda a Faculdade.

Appareceu uma unica voz discordante; a do professor o sr. Dr. Augusto Rocha, que pretendeu levantar difficuldades a que o ensino da clinica cirurgica se fizesse n'um curso separado, taxando de illegal o meu pedido e offerecimento, e incitando debalde o conselho da Faculdade: — primeiro a que informasse contra o que ella tinha aliás pedido em 1891 com o

voto do mesmo professor, e depois a que reagisse contra a portaria de 17 de março e não a executasse.

*
* *

Em 26 de março de 1892 inaugurei o *curso suplementar de clinica cirurgica*, auctorizado pela portaria de 17 do mesmo mez, tomando a direcção dos doentes que nas enfermarias de clinica cirurgica de homens e de mulheres o sr. Dr. Daniel de Mattos tinha então como exemplares de ensino escolar; n'este curso incorporei a clinica ophtalmologica com os doentes hospitalizados e com os doentes externos que vinham á consulta.

Ao mesmo tempo que surgiu o curso de clinica cirurgica, terminou o curso livre de clinica ophtalmologica, que tinha feito no anno lectivo anterior e que continuei no anno lectivo de 1891-1892.

*
* *

Segue um mappa estatistico dos doentes observados e tractados no curto periodo decorrido desde 26 de março até 17 de junho; este periodo do anno lectivo foi interrompido pelo encerramento da Universidade e intimação dos alumnos para sahirem de Coimbra dentro de 24 horas, encerramento que abrangeu quasi um mez; durante esse tempo, a muitos dos alumnos do 4.º anno, extranhos ao movimento da *parede*, foi permittido ficar em Coimbra, e esses continuaram a acompanhar-me e auxiliar-me no serviço clinico.

O mappa, que se segue, foi feito por um d'esses alumnos, o sr. Martins Bello.

Este mappa deveria ser acompanhado de indicações a proposito de anesthesia, meios de antisepsia empregados, penso e marcha (antiseptica ou não) da ferida operatoria.

Não se tomaram apontamentos minuciosos a respeito de cada um dos doentes. O relatorio do primeiro anno lectivo será mais minucioso.

Tive n'alguns casos pequenos focos suppurados, provocados pelo fio de laqueação ou sutura. Houve um caso de infecção de toda a ferida na doente n.º 62, em que fiz a enucleação d'um olho; desfiz a sutura em bolsa e fiz injeções com soluto de sublimado a 2^o/100 com o injector Waseige, e consegui o desaparecimento da infecção e a cura da doente.

Este facto, aliás desagradavel, e a que não estava habituado na clinica ophtalmologica, enquanto a não incorporei com o curso de clinica cirurgica e enquanto a cada alumno, sempre o mesmo, estavam distribuidas funções

especies, foi-me facilmente explicado quando fui encontrar manchada de nitrato de prata (isto é, por mão que tinha tractado uma ophtalmia purulenta) uma taça de porcellana azul, que até ahí eu tinha a certeza de servir exclusivamente a doentes não infectados.

Este facto demonstra-me a superioridade da organização que dei ao ensino livre da clinica ophtalmologica, segundo a opinião que já exarei no meu relatorio de viagem ⁽¹⁾, sobre a organização official do nosso ensino, que, distribuindo cada doente a um alumno assistente, confere a este o direito de mecher em tudo o que for necessario para o seu doente: fornece-me tambem um ensinamento para regular e distribuir o serviço do curso de clinica cirurgica no primeiro anno lectivo por uma fôrma diversa da que é habitualmente usada no nosso ensino clinico.

No futuro relatorio apreciarei as vantagens e as desvantagens que a experiencia me revelar n'essa distribuição de serviço.

Ensaiei o uso do lysol em solução desde 5 até 10% como desinfectante unico da região operatoria, instrumentos, ferida operatoria, e obtive anti-sepsia completa em varios casos, exemplo, a doente n.º 33, na qual pratiquei a ablação da mamma com esvasiamento da axilla e obtive união por primeira intenção.

Puz em pratica o *methodo sclerogeneo de Lannelongue* em tuberculoses articulares em tres doentes, n'um dos quaes, atacado de arthrite tuberculosa coxo-femural, houve melhoras importantes; dos dois restantes não tive tempo de apreciar os resultados, porque as aulas terminaram pouco depois.

Fica registrada a data de 16 de junho de 1892, em que me coube a boa sorte de fazer uma laparotomia, que foi a primeira no hospital de Coimbra (doente n.º 68).

Além da boa vontade por parte da administração do hospital, que cedeu uma ampla sala da habitação destinada ao sr. administrador do hospital, e ao tempo não habitada, para se fazer a laparotomia e para lá permanecer a doente depois de operada; e além de muita promptidão e actividade por parte do enfermeiro fiscal, o hospital não pôde concorrer com a menor parcella de asepsia para o bom exito da operação.

É doloroso dizel-o; mas a verdade é que no hospital falta tudo o que possa assemelhar-se a uma installação, que permitta esta ordem de operações; nem sequer seria possivel o aquecimento da sala, se a temperatura natural da epocha, em que foi feita a laparotomia, não dispensasse o aquecimento artificial.

Simplemente uma vergonha, que aliás não commove os nossos governos.

Se nos bate á porta uma epidemia de cholera, não ha no hospital da Universidade nenhum meio para desinfectar a roupa, senão a classica lixivia; mais nada.

Para a laparotomia que fiz, desinfectou-se pelo calor nas estufas do gabinete de bacteriologia, tudo: instrumentos, algodão e gaze para penso,

(1) Loc. cit., pag. 234, 263.

fio de sutura, etc., até os lençoes da cama; encarregou-se d'este trabalho o alumno o sr. Henrique Aguiar, que me inspirava tanta confiança, que me dispensei de vigiar qualquer d'esses trabalhos, que elle desempenhou com muitissima distincção e esmero.

Compreende-se como é difficil trabalhar em taes condições, e como não é possivel fazer uma laparotomia de urgencia no hospital de Coimbra, em quanto as cousas não mudarem.

Não tenho esperanças de que este estado de penuria no hospital possa melhorar no primeiro anno lectivo.

Empregarei os meus melhores esforços, e já comecei a empregal-os no conselho da Faculdade de 30 de julho ultimo.

Aguardo os acontecimentos para os narrar e apreciar no relatorio do anno lectivo seguinte.

Hei de dirimir as minhas responsabilidades de professor de clinica cirurgica, pedindo.

A Faculdade de Medicina sabe muito bem que dirimirá as suas responsabilidades, fazendo o que lhe compete pelos regulamentos.

O sr. administrador do hospital cumprirá o seu dever auxiliando os pedidos do professor de clinica cirurgica e os da Faculdade até onde lh'o permittir o orçamento.

D'ahi em deante... a responsabilidade será do governo apenas.

Se tivesse havido melhor ordem e mais placidez na organização do programma da visita aos differentes estabelecimentos por occasião da visita de Suas Majestades a Coimbra, no ultimo mez de julho, eu teria tempo de saber a hora a que Sua Majestade a Rainha visitava o hospital da Universidade, e não perderia a occasião de tornar bem evidente perante o espirito investigador e caritativo de Sua Majestade a Rainha e perante o dos ministros que a acompanhavam qual o estado vergonhoso e de penuria em que se mantem por falta de meios o hospital da Universidade, no que diz respeito á installação da clinica cirurgica.

Ha quem propenda para n'uma visita official cobrir com apparencias de occasião a penuria real e permanente; eu penso de modo diametralmente opposto.

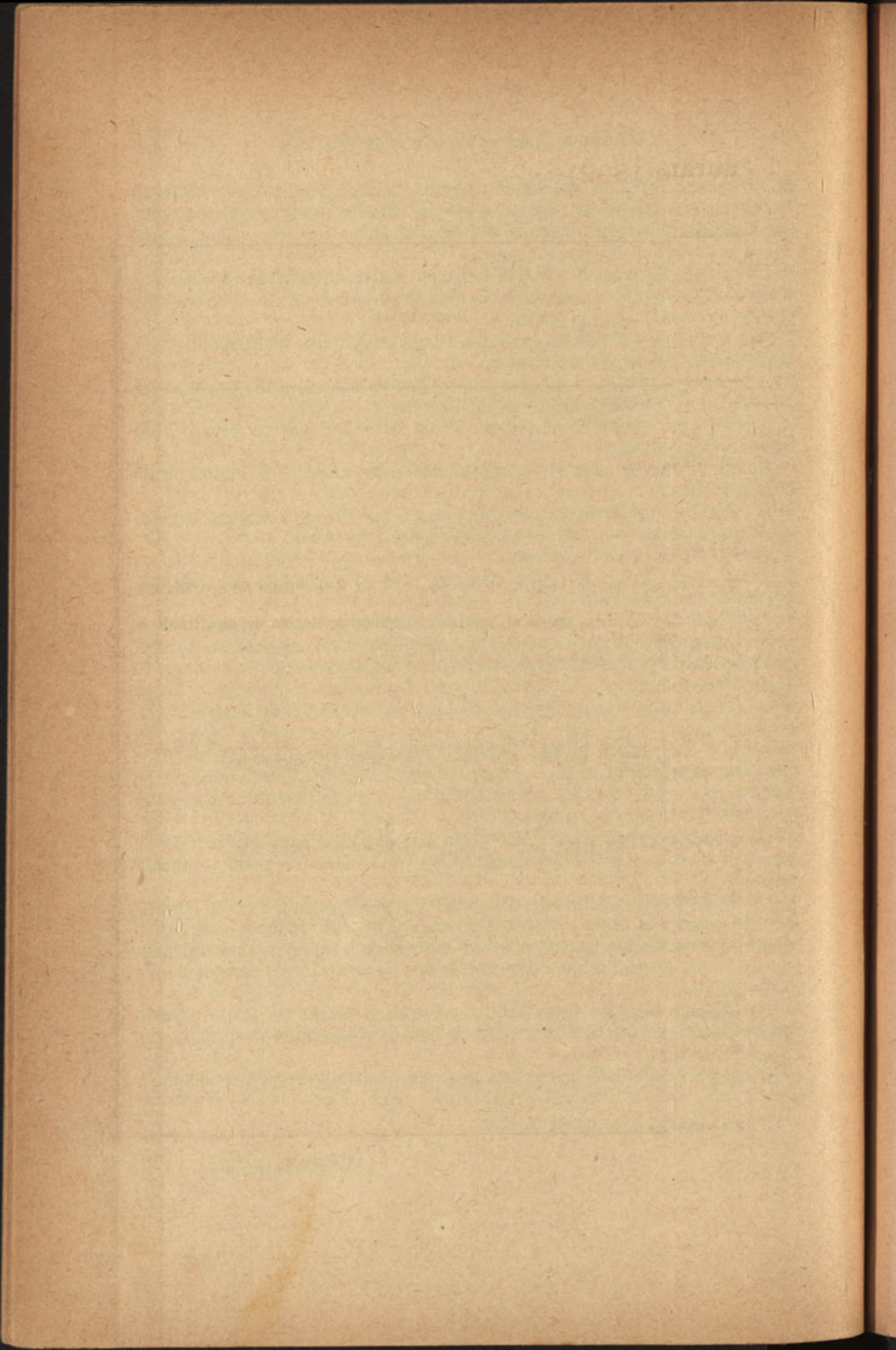
Os illudidos e ludibriados seremos nós os professores e o nosso ensino, se não puzermos bem a descoberto, em toda a sua nudez e sem receio de nos deprimir-mos, toda a penuria e miseria do hospital da Universidade, contra a qual se quebra uma boa somma dos nossos esforços para melhorar o ensino.

Um ensino theorico póde brilhar em toda a parte, no mais humilde casebre onde se faça ouvir a palavra quente e instruida de professores consummados.

O ensino pratico não póde florescer sem installações correspondentes.

Praia da Granja, 20 de agosto de 1892.

Sousa Refoios.



Mappa dos doentes tractados no curso de clinica cirurgica, durante a regencia do professor Dr. Sousa Refoios (26 de março a 17 de junho de 1892)

N.º de ordem	Mez e dia da operação ou observação	Edade do doente	Nome do doente	Profissão	Doente hospitalizado	Doente externo	Diagnostico	Operação	Mez e dia da sahida	Resultado	Observações
1	Março — 26	9	Maria da Conceição	Creada de servir	Hospitalizada	—	Conjunctivite catarrhal nos D. O.	—	Maio — 2	Curada	
2	Março — 28	42	Antonio Augusto de Carvalho	Creado do laboratório chimico	—	Externo	Conjunctivite follicular nas palpebras dos D. O.	Extracção de concreções folliculares	—	Curado	
3	Março — 30	47	Ludovina Pinto	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Kysto alveolo-dentario na maxilla inferior (lado esquerdo)	Incisão do kysto e extracção da capsula pela raspagem	Abril — 24	Em via de cicatrização muito adeantada	Pediñ alta.
4	Março — 30	27	Maria da Conceição	Serviço de casa	Hospitalizada	—	O. E. — Fistula lacrymal	Catheterismos successivos das vias lacrymaes e cauterisação das fungosidades em volta da fistula pelo electro-cauterio	Junho — 16	Curada	
5	Março — 31	45	Philomena Perpetua Baptista	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Fibro-myoma sub-mucoso (cervical e pediculado) do utero	Extirpação do fibro-myoma, raspagem do ponto de implantação e cauterisação com o electro-cauterio	Abril — 8	Curada	
6	Março — 31	50	Ignacia Angelica de Jesus	Creada de servir	Hospitalizada	—	Cataractas — capsulo-lenticular no O. E. — cortical no O. D.	Extracção com iridectomia e lavagem intra-ocular nos D. O.	Junho — 2	Curada	V. = $\frac{1}{2}$ com + 11 D. nos dois olhos. (N. B. Esta doente foi operada em duas sessões, sendo o segundo olho operado depois de cicatrizado o primeiro).
7	Março — 31	45	Maria Rodrigues	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Epithelioma das palpebras (O. D. lado externo) com infecção do ganglio preauricular	Excisão das palpebras e da pelle da face invadida — autoplastia das palpebras (deslocação por escorregamento) — enxerto dermo-epidermico com pelle do braço na ferida restante	Junho — 17	Curada	Esta doente pediu alta para o dia 21 de junho.
8	Março — 31	22	Antonio Augusto Donato	Empregado na Bibliotheca	—	Externo	Kysto sebaceo na palpebra inferior do O. E.	Extirpação	—	Curado	
9	Abril — 1	67	Anna Ferreira	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Phlegmão suppurado na mão direita (face dorsal) com arthrite suppurada no punho	—	—	Fallecida	Falleceu de influenza com complicações broncho-pulmonares, e degenerescencia do myocardio. A autopsia confirmou o diagnostico.
10	Abril — 5	80	Manuel Dias Vigario	Jornaleiro	Hospitalizado	—	Sarcoma ulcerado da pelle na região do cotovello esquerdo, estendendo-se para o braço e ante-braço	Amputação do braço pelo terço superior	Junho — 17	Cicatrizado	
11	Abril — 6	20	José Gaspar Lontro	Trabalhador	Hospitalizado	—	Trajectos fistulosos multiplos e irregulares (tuberculosos) na virilha esquerda	Incisão dos trajectos — raspagem e excisão das paredes fibrosas d'esses trajectos	Junho — 17	Quasi cicatrizados	
12	Abril — 7	39	Joaquim Duarte Cardoso	Creado de servir	Hospitalizado	—	Kysto volumoso suppurado na região postero-lateral do pescoço	Punção com o trocarte e injeccão com tinctura de iodo	Abril — 10	No mesmo estado	Recusa-se terminantemente á extracção do kysto e pediu alta.
13	Abril — 7	7	Joaquim Simões	—	Hospitalizado	—	D. O. — Leucomas centraes (adherente o do O. D.)	Iridectomia optica nos D. O.	Maio — 2	Curado	
14	Abril — 7	15	Manuel Martins	Jornaleiro	Hospitalizado	—	Osteomyelite suppurada da tibia esquerda com sequestros embainhados	Resecção — Esvaziamento da tibia e extracção dos segmentos embainhados	Junho — 17	Em tratamento	
15	Abril — 8	40	José Ferreira	Jornaleiro	Hospitalizado	—	Sarcoma recidivado nos ganglios da virilha	Extirpação do sarcoma	Junho — 17	Em tratamento (quasi cicatrizado)	
16	Abril — 9	55	Francisco Ferreira de Mattos	Negociante	—	Externo	Ferida infectada da cornea com hypopion	Paracentese da camara anterior — Galvano-cauterisação da ferida	Junho — 17	Curado	
17	Abril — 9	38	Adelaide de Jesus	Creada de servir	—	Externo	Ulcera infectante da cornea	Canterização galvanica da ulcera	Junho — 17	Curada	
18	Abril — 9	27	José Augusto	Jornaleiro	Hospitalizado	—	Gangrena asseptica dos dedos medio e annular da mão direita (produzida pela attricção dos dedos entre dois rails e cauterização com acido phenico puro)	Amputação a retalhos na continuidade das primeiras phalanges	Abril — 25	Curado	
19	Abril — 11	25	João Baptista de Figueiredo	Servente	Hospitalizado	—	Synechias posteriores com obstrucção do campo pupillar por exsudatos de irite antiga	Iridectomia optica nos D. O.	Abril — 25	Curado	Foi operado em duas sessões.
20	Abril — 17	44	Antonio Rodrigues	Mendigo	—	Externo	Chalasion na palpebra superior do O. D.	Incisão e raspagem	Abril — 17	Curado	

Continuação

N.º de ordem	Mez e dia da operação ou observação	Edade do doente	Nome do doente	Profissão	Doente hospitalizado	Doente externo	Diagnostico	Operação	Mez e dia da sahida	Resultado	Observações
21	Abril — 21	25	Benjamim Henriques	Pedreiro	—	Externo	Corpo extranho implantado na cornea do O. D.	Extracção do corpo extranho	Abril — 21	Curado	Pediu alta e não quiz ser operada.
22	Abril — 24	48	Maria do Nascimento	Creada de servir	Hospitalizada	—	Catarrho ligeiro do collo do utero	—	Maio — 31	Curada	
23	Abril — 24	14	Helena Maria	Creada de servir	Hospitalizada	—	Osteite tuberculosa suppurada e aberta das epiphyses da tibia direita	Injecções d'ether iodoformico	Junho — 8	Melhorada	
24	Abril — 24	27	Maria de Nazareth	Todo o serviço	Hospitalizada	—	Metrite chronica do collo — Syphilis constitucional	—	Junho — 17	Em tratamento	
25	Abril — 24	25	Maria José da Silva	Meretriz	Hospitalizada	—	Metrite chronica do collo	—	Junho — 17	Em tratamento	
26	Abril — 26	50	Maria do Espírito Sancto	Todo o serviço	Hospitalizada	—	Fractura completa e complicada dos ossos da perna esquerda	Ressecção dos topos osseos salientes — Scultet algodoado, substituido mais tarde por gotteira gessada de Hergott	Junho — 17	Em tratamento	
27	Abril — 26	35	Rosa Coelho	Tecedeira	Hospitalizada	—	Fibro-sarcoma ulcerado da mamma direita	Ablação da mamma direita	Junho — 17	Em tratamento	Este doente não chegou a ser operado. É um alienado chronico, que foi preciso remover da enfermaria.
28	Abril — 27	80	Antonio da Costa Saraiva	Jornal-iro	Hospitalizado	—	Sarcoma encephaloide da parede lateral da pharinge	Extirpação pelo galvanocauterio	Maio — 6	Melhorado	
29	Abril — 29	84	Antonio Fernandes Mathildes	Proprietario	Hospitalizado	—	Sarcoma no pé direito com infecção dos ganglios inguinaes	—	Maio — 10	—	
30	Abril — 30	55	Anna Martins d'Oliveira	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Sarcoma da parotida (muito volumoso, ulcerado e fetido)	Extirpação parcial do tumor	Junho — 17	Recidivado	Esta doente foi julgada inoperavel e só a instancias suas se lhe fez a operação palliatica na qual appareciam adherencias intimas do tumor com a jugular e carotida, mas da qual resultou para a doente o beneficio de ficar alliviada do pus do tumor e da infecção septica d'elle.
31	Maio — 1	6 mezes	Elysa	—	—	Externo	D. O. — Leucomas centraes e cataractas polares-anteriores	Iridectomia optica nos D. O.	—	Curada	Houve reunião por primeira intenção. Empregou-se o lysol como unico desinfectante. Incuravel.
32	Maio — 1	6	Mannel Trigo	—	—	Externo	O. D. Chalasion na palpebra inferior	Incisão e raspagem	Maio — 1	Curado	
33	Maio — 2	40	Rita da Conceição	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Carcinoma da mamma esquerda com infecção dos ganglios axillares	Extirpação do tumor e ganglios infectados	Maio — 24	Curada	
34	Maio — 2	53	Maria dos Sanctos Lucas	Serviço de casa	Hospitalizada	—	D. O. — Glancoma absoluto	—	Maio — 8	—	
35	Maio — 3	10	Amilcar de Sousa	—	—	—	Abcesso tuberculoso no dorso	Aspiração do pus e injeção de ether iodoformico	Junho — 17	Em tratamento	
36	Maio — 3	26	Ricardina Marques da Silva	Creada de servir	—	Externo	O. D. — Chalasion na palpebra superior	Incisão e raspagem	Maio — 3	Curada	
37	Maio — 4	56	Manuel Filippe	Carpinteiro	Hospitalizado	—	Apertos da urethra — adherencias da glande ao prepucio — catarrho infeccioso ascendente das vias urinarias	Operação da phymosis — dissecação das adherencias — urethrotomia interna	Junho — 17	Em tratamento	
38	Maio — 5	40	Maria Antunes	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Lipomas (um na face interna do braço, outro no abdomen)	Extirpação dos lipomas	Junho — 13	Curada	
39	Maio — 6	27	Maria Joaquina	Serviço de casa	Hospitalizada	—	Phleigmão (extenso) suppurado da parede antero-lateral direita do abdomen (sub-aponevrotico)	Incisão larga e lavagens com o soluto de lysol a 2%	Junho — 17	Curada	
40	Maio — 7	22	Libania da Costa	Creada de servir	Hospitalizada	—	Adeno-fibroma (mamma direita)	Extirpação do tumor	Maio — 24	Curada	
41	Maio — 7	30	Virginia da Conceição	Servente	Hospitalizada	—	Abcesso (volumoso) sub-cutaneo na região illiaca da parede do abdomen	Incisão de 0",12 no abcesso e contra-abertura na extremidade externa do descollamento	Junho — 17	Curada	
42	Maio — 11	50	João Fernandes	Cantoneiro	Hospitalizado	—	O. D. — Cataracta cortical, mal formada	Extracção com iridectomia e lavagem intra-ocular	Junho — 8	Curado	V. O. D. = $\frac{1}{2}$ com + 11 D. (N'este doente houve cataracta secundaria pelo que se lhe fez uma capsulotomia; esta sendo ainda insufficiente, fez-se-lhe uma capsulo-iritomia).
43	Maio — 14	20	Laura da Costa	Meretriz	Hospitalizada	—	Endometrite chronica	Raspagem uterina e injeções intra-uterinas de tinctura de iodo	Junho — 17	Em tratamento	Esta doente tinha um grande arco senil pelo que a cicatrização da cornea foi extremamente demorada; attendendo a que o seu estado geral concorria igualmente para isso, foi para casa com a incisão da cornea em via de cicatrização.
44	Maio — 15	60	Maria de Nazareth	Serviço de casa	Hospitalizada	—	O. D. — Cataracta cortical	Extracção com iridectomia	Maio — 22	—	
45	Maio — 15	40	José Borrvalho	—	—	Externo	O. D. — Chalasion na palpebra inferior	Incisão e raspagem	Maio — 15	Curado	

Observações

conferencia os directores das enfermarias de cirurgia e o professor de
nica cirurgica julgaram este doente inoperavel — Falleceu.
alta.

io a 23 de junho — melhorado com leucoma tenue.

ção co 7 de junho o callo achava-se já regularmente formado.
erior) curada em 24 de julho.
melhorado.

ponde ser operado até ao encerramento das aulas por lhe ter sobre-
do uma conjunctivite catarrhal.

orção

lino

a 8 de julho com $V. = \frac{1}{2}$ com + 10 D. nos D. O.

julho — quasi cicatrizada a ferida abdominal sem que tenha havido
humã complicação.

O alumno n.º 16,

Francisco Martins Bello.

RELATORIO

DO

PROFESSOR DA CADEIRA DE BOTANICA

CONCERNENTE AO ANNO LECTIVO DE 1891-1892

Ex.^{mo} Sr. — O curso de Botanica fez-se segundo o programma approved pelo Conselho da Faculdade e seria de certo perfeitamente regular, se no fim do anno os acontecimentos de todos conhecidos não viessem alterar o andamento regular das aulas. A parte do ensino relativa á Botanica descriptiva e physiologica ficou completamente prejudicada.

Os trabalhos praticos sobre a anatomia das plantas, já executados em annos anteriores por alguns alumnos, tinham sido dados n'este anno como obrigatorios e quasi todos os executaram, escrevendo cada um sobre os trabalhos referidos uma pequena noticia acompanhada de desenhos feitos á camara clara. Os Srs. major Antonio Domingues Cortez da Silva Curado e Carlos Alberto Lopes d'Almeida empregaram a photographia e com soffrivel resultado.

Cada vez me convenço mais da utilidade d'estes trabalhos praticos, que desenvolvem nos alumnos o espirito de observação e o habito do trabalho. Seria porém necessario, como ja disse, a redução do tempo d'aulas, para que o trabalho do laboratorio fosse realisavel.

Como elementos de demonstração nas lições comprei os bem feitos modelos representando a inflorescencia da *Typha latifolia*, da flor do *Cucumis sativus*, do fructo do *Papaver*, do systema fascicular do *Lycopodium*, da *Zostera* e da *Molinia caerulea*, d'um stoma, do microsporo da *Selaginella*, d'um aparelho sporifero, e do embrião da *Oxymitra pyramidata*. Estes modelos foram feitos, parte pelo Sr. R. Brendel de Berlim e parte pelo Sr. H. Gasser de Graz.

Foi n'este anno alterada a disposição da sala em que são dadas as lições. Os bancos dispostos a alturas differentes facilitam a observação e exame dos objectos expostos durante as lições. Com esta nova disposição as janellas ficaram do lado esquerdo dos alumnos, e a iluminação em melhores condições.

*
* *

No jardim fizeram-se os trabalhos ordinarios com sufficiente regularidade. O catalogo de sementes offerecia para troca o seguinte:

Cryptogamicas	29 especies.
Monocotyledoneas	196 »
Dicotyledoneas	1:267 »

Foi enviado a 87 jardins botanicos e a alguns horticultores e particulares aos quaes, segundo os pedidos, foram distribuidos 3:360 pacotes de sementes e 150 bolbos. Em troca foram recebidas 579 especies de sementes.

Além d'estas receberam-se as seguintes:

L. Cochayne	Sementes de plantas da Nova Zelandia.
Damman & C. ^a	Rhisomas de aroideas.
J. Antonio de Sousa	Sementes de plantas de Africa occidental.
A. Cortezão	» » de Inhambane.
Jardim botanico de Melbourne	» » da Australia.
Jardim botanico do Missouri..	» » da America do Norte.
Jardim de plantas de Paris..	Pequenas plantas de Chrysanthemos (98).
Alfredo Tait	Sementes, bolbos e plantas de estufa e do ar livre.

Foram semeadas tambem 55 especies indigenas.

No jardim, além do concerto e reforma quasi completa de varios tanques, fez-se todo o trabalho necessario para adaptar o plano inferior, chamado

escola, á nova applicação a que o destinei e que indiquei já no meu ultimo relatorio. Os canteiros estão feitos. Renova-se agora a terra e já foram começadas as plantações. Será porém este serviço mais demorado do que era para desejar e isto por falta de plantas proprias, que só com tempo e despeza poderão ser obtidas.

Como nos annos anteriores o jardim continuou distribuindo grande numero de plantas a particulares.

*
* *

Os trabalhos do herbario continuaram regularmente apesar do incommodo grave por que passou o Sr. Mariz, naturalista-adjuncto.

Com o fim de obter plantas o Sr. Moller herborisou em pontos da serra do Caramullo e mais especialmente na parte que entra na bacia do Mondego (Lobão, Cannas e Sabugosa, margens do Pavia); na serra d'Arrabida, Setubal, Monte Gil, Santa Quiteria de Meca, Cortegana, Olhalvo e serra de Monte Junto; no Gerez, Chaves, serra de Brunheiro e, como sempre, nas visinhanças de Coimbra.

O empregado Manuel Ferreira tambem herborisou em Fornos d'Algodres e regiões visinhas, nas proximidades da Ponte da Mucella, da Pampilhosa e da Louzã.

No Algarve o Sr. J. Brandeiro, de Faro, tem sido um auxiliar valioso. D'elle tenho recebido boas plantas e muito bem preparadas.

Os seguintes quadros mostram o que o herbario recebeu e o que foi distribuido.

Plantas recebidas

		Numero de especies	Numero de exemplares
S. E. Lassimonne — Yseure	Plantas de França	200	
D. O. Hoffmann — Berlim . .	» da Suecia, Austria, Suissa e Allemanha	167	
W. F. Rook — Inglaterra . . .	» de Inglaterra	930	Compra.
O. Meyran — Lyon	» de França	190	
A. Le Jolis — Chebourg . . .	» Mexico, America do Sul, Algeria e Austria	350	

		Numero de especies	Numero de exemplares
M. C. Copineau—Doullens..	Plantas de França, etc.....	139	
C. Flahault—Montpellier...	» de França, Suissa, Italia, etc.....	173	
G. A. Poscharsky—Dresde..	» da Italia, Carniola, etc.....	250	
J. Freyn—Smichow.....	» de Nertschimsk....	259	Compra.
Dr. C. Bolle—Berlim.....	» de Africa e de Alle- manha.....	159	
Sociedade bot. de Copenhague	» da Suissa, Scandina- via, etc.....	191	
Sociedade Brottereana.....	» de Portugal.....	91	
A. Moller.....	»	1:021	
D. Maria de C. Ochôa—Al- fandega de Fé.....	» de Alfandega da Fé	130	
João Cardoso Junior—Cabo Verde.....	» de Cabo Verde....	130	
Dr. Bruno F. Carneiro— Açores.....	» da ilha de S. Miguel	126	
Carlos de Lima—Taboaço..	» de Taboaço.....	58	
Dr. J. M. Rodrigues da Costa —Pinhel.....	» da Guarda e Pinhel	19	
José da Silva e Castro—Fa- malicão.. ..	» de Faro.....	53	
Domingos Filippe Simões— Redondo.....	» do Redondo.....	120	
Manuel Ferreira—Coimbra..	» da Louzã, Fornos, Pampilhosa, etc....	762	
Buysman.....	» uteis.....	166	Compra.

Plantas dadas

		Numero de especies	Numero de exemplares
S. E. Lassimonne	Plantas de Portugal	300	
K. Kech — Aistersheim	» »	9	
Dr. H. Christ — Basel	» da ilha de S. Nicolau	71	
A. Le Jolis	» de Portugal	200	
Prof. F. Tripet — Neuchatel	» »	200	
G. A. Poscharsky	» »	200	
Dr. C. Halacsy — Vienna	» »	100	
Mouillefarine — Paris	» »	100	
L. Giraudias — Poitiers	» »	100	
Dr. O. Hoffmann	» »	100	
Joaquim d'Araujo e Castro — Porto	» »	100	
Eschola Polytechnica de Lis- boa	» »	106	
Instituto agricola de Lisboa	» »	106	
Academia Polytechnica do Porto	» »	106	
Socios da Sociedade Brotereana	» »	15	135
Museu botanico da Universi- dade de Vienna	» »	100	

Todas estas especies formavam a 12.^a collecção da Soc. Brotereana e a 12.^a centuria da *Flora lusitanica exsiccata*.

A maior parte de especies portuguezas colhidas foram collocadas nos logares respectivos e no herbario extra-europeo continuou-se a coordenação

pelo *Index phanaerogamarum de Durand*, sendo o trabalho feito indicado pelo quadro seguinte:

Capparideae	26 especies.	Malpighiaceae	10 especies.
Resedaceae	10 »	Zygophylleae	8 »
Nymphaeaceae	4 »	Geraniaceae	40 »
Papaveraceae	6 »	Rutaceae	46 »
Fumariaceae	11 »	Simarubiaceae	4 »
Cruciferae	161 »	Ochnaceae	2 »
Anonaceae	11 »	Burseraceae	17 »
Menispermaceae	11 »	Meliaceae	17 »
Myrtaceae	48 »	Olacineae	2 »
Ranunculaceae	101 »	Illicineae	3 »
Dilleniaceae	6 »	Cyrilleae	1 »
Calycanthaceae	1 »	Stackhousiae	1 »
Magnoliaceae	5 »	Sapindaceae	24 »
Berberideae	6 »	Aceraceae	7 »
Hypericineae	34 »	Melanthaceae	1 »
Portulaccaceae	15 »	Anacardiaceae	45 »
Caryophylleae	116 »	Hippocastaneae	3 »
Frakeniaceae	4 »	Goodeniaceae	7 »
Termandreae	5 »	Lobeliaceae	16 »
Polygaleae	34 »	Campanulaceae	40 »
Pittosporeae	7 »	Vaccineaceae	4 »
Bixineae	11 »	Monotropeaceae	2 »
Violariae	30 »	Epacrideae	8 »
Cistineae	24 »	Plumbagineae	29 »
Lineae	20 »	Primulaceae	17 »
Tiliaceae	30 »	Myrsineae	4 »
Sterculiaceae	14 »	Sapotaceae	11 »
Malvaceae	56 »	Ebenaceae	11 »
Ternstraemiaceae	1 »	Styraceae	5 »

A revisão do herbario portuguez continua. O Sr. Mariz proseguiu no estudo das *compostas* tanto do herbario de Coimbra, como do da Escola Polytechnica.

O Sr. D. Antonio X. Pereira Coutinho fez a revisão da Droseraceae, Polygalaceae, Violaceae, Frankeniaceae, Malvaceae.

O Sr. J. Daveau estudou algumas das especies de *Scrophularia*.

O estudo das plantas de S. Thomé prosegue tambem. Tenho quasi terminado o catalogo das dicotyledoneas.

O estudo das plantas colhidas em Malange pelo Sr. Sizenando Marques será concluido, logo que aquelle trabalho seja terminado.

*
* *

No museu botanico pude dispor todos os objectos d'um modo quasi definitivo. Resta ainda o grande trabalho de etiquitagem.

Foram poucos os objectos recebidos. O Sr. major A. D. Cortez da Silva Curado offereceu uma photographia de um *imbondeiro*; o Sr. Dr. Sebastião Peres Rodrigues fructos do coqueiro das Seichellas e objectos fabricados com as folhas d'esta palmeira. Prepararam-se algumas amostras de madeiras d'arvores do jardim e d'outras proveniencias. Estão quasi concluidas duas mezas, feitas de madeiras da India e que são destinadas para uma das salas do museu.

*
* *

A bibliotheca continou a ser enriquecida. A relação seguinte mostra o que n'ella deu entrada.

Jornaes por assignatura

Grevillea. London.
Garden and Forest. New-York.
Gardner's Chronicle. London.
Curtis' Botanical Magasine. London.
Journal of Botany. London.
Journal of the Linnean Society. London.
Hooker's Icones plantarum. London.
Annals of Botany. London.
Journal d'Agriculture pratique. Paris.
Revue horticole. Paris.
Bulletin de la Soc. bot. de France. Paris.
L'Orchidophylle. Paris.

Journal de Botanique. Paris.
 Annales des sciences naturelles, Botanique. Paris.
 L'Illustration horticole. Bruxelles.
 Annales agronomiques, par Deherain. Paris.
 Annales de la science agronomique, par L. Grandeau. Paris.
 Botanisches Centralblatt. Leipzig.
 Behafte zum Bot. Centralblatt. Leipzig.
 Botanische Zeitung. Leipzig.

Jornaes obtidos por troca do Boletim

Le Naturaliste. Paris.
 Feuille des jeunes naturalistes. Paris.
 Le Jardin. Paris.
 Revue mycologique. Toulouse.
 Revue général de Botanique. Paris.
 Bulletin des travaux de la Soc. bot. de Genève.
 » mensuel de la Soc. Lin. de Paris.
 » de la Soc. bot. de Lyon.
 » de la Soc. royale de Botanique de Belgique.
 » de la Soc. imperiale des Naturalistes de Moscou.
 » de la Soc. Lin. de Normandie.
 » de l'association pour la protection des plantes. Genève.
 » de la Soc. d'Horticulture de Doubs.
 Annales de la Soc. d'Horticulture et d'Histoire naturelle de l'Herault.
 Montpellier.
 Annales de l'Ecole nationale d'agriculture de Montpllier.
 Journal de Botanique. Paris.
 » de la Soc. national d'Horticulture de France. Paris.
 Le Monde des plantes. Mans.
 Recueil de memoires et des travaux publiés par le Soc. bot. de Grand-
 Duché de Luxemburg.
 La Notarizia. Venezia.
 La nuova Notarizia. Venezia.
 Nuovo Giornale Botanico italiano. Firenze.
 Malpighia. Genova.
 Bulletino della Soc. Bot. italiana. Firenze.
 Annuario del R. Istituto bot. di Roma.
 Acta Horti petropolitani. Saint Petersburg.

- Memoires de la Soc. des naturalistes de Kiew.
 The Bot. Magasine. Tokyo (Japão).
 Bulletin of the Torrey Bot. Club.
 The Journal of the Royal Horticulture Society. London.
 Bulletin of miscellaneous informations — Royal Garden Kew.
 The Botanical Gazette Indiana.
 Hedwigia.
 Annales des K. K. Naturhistorischen Hoffmuseums. Wien.
 Deutsche botanische Monatsschrift.
 Verhandlungen der Naturhist. Vereins der Preussisches Rhinland.
 » der K. K. zoolog. bot. gesellschaft in Wien.
 » der bot. Vereins der Provinz Brandenburg.
 » des natur forschenden Vereins in Brünn.
 Botanische Jahrbucher von Engler.
 Berichte der Bayerischen bot. Gesellschaft zu erforschung der heimischen
 Flora.
 Mittheilungen des naturwissenschaftlichen Vereins für Steiermark.
 Annales de La Soc. cientifica argentina.
 Botaniska Notiser. Lund.
 Revista de educação e ensino. Lisboa.
 A Dosimetria. Porto.
 Portugal agricola. Lisboa.
 A agricultura portugueza. Lisboa.
 Revista de Guimarães.
 Jornal da Soc. das Sciencias medicas. Lisboa.
 Revista de Sciencias naturaes e sociaes. Porto.
 Boletim da Soc. de Geographia. Lisboa.
 Jornal de Sciencias mathematicas, physicas e naturaes. Lisboa.

Livros offerecidos

- Anuario da Academia Polytechica do Porto. 1891.
 Asa (Gray) — Plates (800) prepared to accompany a report on the Forest
 tree of Nord-America (off. pela Smitsonian Institution).
 Vergara, M. — El corrimiento de las uvas. Madrid.
 Bornet (Ed.) — Description d'un nouvau genre de Floridées des côtes de
 France. Paris.
 Carvalho (Henrique de) — Expedição portugueza ao Muatiambo. Lisboa,
 1890. 4 vol. (Off. Min. da Marinha.)

- Cogniaux (A.) — Melastomaceae et cucurbitaceae. Gand, 1891.
- Colmeiro (D. Miguel) — Indicationes sobre les nombres vulgares de les plantas. Madrid, 1891.
- Engler (A.) — Uber die Hochgebirgsflora des tropischen Afrika. Berlin, 1892.
- Guimarães (J. d'A.) — Orchidographia portugueza. Coimbra, 1887.
- Goode (G. Brown) — Report of the national Museum. Washington, 1890-91.
- Jolis (A. Le) — Quelques notes à propos des — Plantae europeae — de M. R. Richter. Cherbourg, 1891.
- Lallemant (G. A.) — El Paramillo de Uspallata. Buenos Aires, 1890.
- Langley (S. P.) — Report of the Smitsonian Institution. Washington, 1890 (off. Smitsonian Institution).
- Lindberg (S. O.) — Observationes de formis praesertim europaeis Polytrichoidearum. Helsingfors, 1868 (off. J. Newton).
- Marques (S.) — Expedição portugueza ao Muatianvo. Climas e produções. Lisboa, 1889. (Off. Min. da Marinha.)
- Nylander (W.) — Sertum Lichenaeae tropicae e Labuan et Singapura. Parisiis, 1891.
- Roumeguère (C.) — Nouveaux documents sur l'histoire des plantes cryptogames et phanerogames des Pyrenées. Paris, 1876.
- Saint-Lager (D.) — La guerre des Nymphes suivie de la nouvelle incarnation de Buda. Paris, 1891.
- Saint-Lager (D.) — Aire géographique de l'Arabis arenosa et du Cirsium oleraceum. Paris, 1892.
- Schubeler (Dr. T. C.) — Vaextlibet I Norge, Med saerligt hensyn til Plantegeographien. Christiania, 1879.
- Sequeira (E.) — Notavel transplantação d'uma palmeira — Phoenix dactylifera. Porto, 1890.
- Thümen (F. von.) — Die Black-rot Krankheit der Weinneben. Wien, 1891.
- Trelease (W.) — Missouri Botanical Garden. St. Luiz, 1890-91.
- Williams (F. N.) — Enumeratio specierum varietatumque generis Dianthus. London, 1889.

Livros comprados

- Acloqué (A.) — Les champignons au point de vue biologique, économique et taxonomique. Paris, 1892.
- Baillon (Dr. H.) — Dictionnaire de Botanique. Paris, (fasc. 29-34).
- Bary (A. de) — Comparative anatomy and morphology of Fungi.
- Berg (Dr. O. C.) und E. F. Schmidt — Atlas der officinalen Pflanzen, Leipzig, 1891 (fasc. 3-6).

- Clos — Coup d'oeil sur les principes des classifications botaniques.
- Cogniaux (A.) — Monographia Phanerogamarum. Melastomaceae. Paris, 1891.
- Constantin (M. J.) et L. Dufour — Nouvelle Flore des champignons. Paris, 1891.
- Dammer (Dr. M.) — Handbuch für Pflanzensammler. Stuttgart, 1891.
- Douin — Nouvelle Flore des mousses et des Hépatiques. Paris, 1891.
- Drude (Dr. D.) — Die systematische und geographische Anordnung des Phanerogamen. Berlin, 1892.
- Engler (Dr. A.) und K. Prantl — Die natürlichen Pflanzenfamilien. Leipzig (fasc. 61-73).
- Gillet — Hymenomycètes (fasc. 17 e 18.)
 » — Discomycètes (fasc. 1.)
 » — Gasteromycitis (fasc. 1.)
- Hechel (E.) — Les végétaux utiles d'Afrique tropicale. Marseille, 1891.
- Hooker (J. D.) — The flora of British India. London, 1892. Pt. XVIII.
- Kerner von Marilaun (A.) — Pflanzenleben. Leipzig, 1890-91.
- Mattei (G. E.) — Botanica conforme alle lezioni del prof. Delpino. Bologna, 1890.
- Mohr — Préparation des insectides.
- Mouillefert (P.) — Traité des arbres et arbrisseaux. Paris, 1891 (fasc. 8-13).
- Noll (Dr. J. C.) — Das Pflanzenreich. Breslau, 1887-89.
- Oliver (D.) — Lessons in elementary Botany. London, 1888.
- Parker (T. I.) — Lessons in elementary Biology. London, 1891.
- Parlatore (F.) — Flora italiana continuata de F. Caruel. Firenze, 1892, vol. IX, pt. 2.
- Pojero (L.) — Flora sicula. Palermo, 1889-91. Vol. I, pt. II.
- Rabenhorst's Kryptogamen Flora. Pilze. Leipzig I Band, IV Abtheil. lief. 45 e 46.
- Regel (E.) — Alliorum adhuc cognitorum Monographia. Petropolis, 1875.
- San Georgio (Contessa di) — Catalogo polyglotto delle Piante. Firenze, 1870.
- Sargent (Ch. Spr.) — The Sylva of North America. New York, 1891. Vol. III.
- Schmidt (A.) — Atlas der Diatomaceenkunde. Leipzig, 1891, (fasc. 39-44).
- Schwartz (F.) — Forstliche Botanik. Berlin, 1892.
- Sorauer (Dr. P.) — Atlas des Pflanzenkrankheiten. Berlin. (Faf. XXXIII-XL.)
- Stormouth (J.) — A manual of scientific terms. Edinburg, 1885.
- Todaro (A.) — Hortus botanicus panormitanus. Panormi, 1891. (Tom. II f. 8.)
- Toni (Dr. J. B. de) — Sylloge algarum omnium hucusque cognitarum. Patavii, 1892. (Vol. II, not. II.)

Tschirck (Dr. A.) — Indische Heil-und Nutzpflanzen. Berlin, 1892.
Willkomm (Dr. M.) — Illustrationes Florae Hispaniae insularumque Balea-
rium. Stuttgart, 1891. (Fasc. XVIII e XIX.)

*
* *

Completou-se a publicação do vol. IX do Boletim da Sociedade Broteriana, no qual se encontra o estudo do Sr. Mariz sobre parte das compostas de Portugal e do Sr. Daveau sobre as cyperaceas. Foi n'elle transcripto um trabalho importante do professor D. M. Colmeiro, actual reitor da Universidade central de Madrid, sobre os dados estatisticos relativos á vegetação espontanea da peninsula hispano-lusitana.

*
* *

Na cerca apenas se fez a plantação d'algumas arvores, sendo 30 coniferas, 30 especies de arvores de folha caduca e 15 de folha permanente e repetiu-se a cultura d'algumas plantas uteis, já mencionadas em relatorios anteriores.

Coimbra, julho de 1892.

Ex.^{mo} Sr. Secretario da Faculdade de Philosophia.

O Director do Jardim Botânico,

J. A. Henriques.

VARIEDADES

STATUTOS

d'el Rei Dom Manoel p.^a
a Vniuersidade de Lix^a:

Dom manoel per gça de ds Rey de portugal e dos algarues d'aquem e dalem mar em africa Senhor deguinee daconquista e nauegaçam e commercio dethiopia arabia persia e da India Antre as cousas necessarias ao bom regimento dos regnos Confirmamos como ao Rey pertence promover seus subditos p virtudes ao fim sobrenatal e bem auenturança paque fomos criados ordenando estabelecendo lex justas oneistas posiuees proueitofas aas almas corpos homras e fazendas de todo seu pouoo e senhorio galardoando os virtuosos castigando os quebrantadores da paaz assefego e justa comunicaçam que seus vassallos devem teer hus com os outros pera oq^l he necessario o pncepe teer grande cuidado e deseio que em a sua prouincia aja copia e abastança de homees de boas manhas industria sabedoria e outras cousas vtiles aa comunidade pcipalmente studo de leteras pa emfinar as almas em asantissima fee e doctna de xpo nosso Redemptor pella sacratissima theologia pera reger e gouernar a Sancta Igreja e a Rep.^{ca} xpãa em bõos costumes paz e tranquillidade p os sagrados drtos canonicos e sanctas leis para saber curar corpos pella sciencia e arte demedecina e outras artes e sciencias que pa o sobredto seruem sam proueitofas e necessarias esto ham de fazer conseruar pncepes fundando studos em os lugares notauees deseus Regnos dotandoos desofficientes redas fauores eliberdades homrras e puilegios pello qual os Jllustrisimos Reis de portugal meus antecessores fundaram studo geral nesta cidade de lixboa edotaram de Rendas e muitos puilegios asi do sancto padre como seus e por algus Rezoados Respeitos el Rei dom Joham da esclarecida memoria meu bisauoo per seu mamdado e carta patemte fez que o dto studo e vniuersidade fosse Reduzido e pera sempre collocado em amuito nobre e sempre leal

cidade de lizboa lugar Insigne e tam notavel donde ho Iffante dom em-Riquee de boa memoria meu tio fez doaçam ao dto estudo de casas em que leessem e fallariou homrradamente acathedra depma detheologia per doze marcos de prata laurada. E nos por fazermos o que deuemos a nosso officio a dignidade Real e por seruiço denosso Sõr proueyto dos nossos tubditos homrra e nobreçimento da dta cidade fazemos meçe e doaçam aadta vniuersidade doutras casas em lugar que parece mais comuenientes Edificadas em forma e disposiçam descollas geraees e acreçentamos os fallarios aos lemtes e officiaees. E ordenamos que houueffe cathedra deuespa detheologia e cathedra dephilosophia moral. E por que auia muitos statutos acordos e hordenanças diuersas que segundo auariedade dos tempos agora nam sam proueitofas. Queremos e ordenamos que daqui em diante ha vniuersidade donosso estudo de l'xbo^a feia Regida e gounada per estas ordenamças seguimtes

*Que nõ possam fazer statutos
sem elRey ou protector*

Primeiramente mandamos que o Rector da vniuersidade do estudo de lizboa conselheiros lemtes e todos os officiaees Juntos nom possam fazer statuto sobre ho Regimento da dta vniuersidade e quando ocorrer algu caso em que pareça ser necessario novo statuto poderem Requerer aao protector e per sua auctoridade se fara ho statuto que for necessario.

*Que seleam estes statutos hua
vez no anno e quando*

Item mandamos que ho Rector mande a todos os estudantes sb pna *prestiti Juramenti* que em cada hu ano vam ouvir os statutos e ordenanças da dta vniuersidade. Os quaees obedel e scrivam do dto estudo leera alta e *Inteligibili uoce* no geral das dtas scolas hua vez cadano o terceyro dia das oytauas de natal depois decomer. E o mandado do Rector sera publicado pllo bedel aa veipa de natal.

*Quantos e quaees seiam
os officiaees do estudo*

Item mandamos e hordenamos que aia hum Rector aque toda vniuersidade obdeça como a cabeça. Conselheiros seis dez deputados .s. cimq.^o lemtes e cimq.^o da vniuersidade de pessoas homrradas e discretas

(hu confervador (hu findico (hum Recebedor (hu bedel e fcriuam (dous taxadores das caſas (dous ſcpuaees dante ho conſervador (hu ſacador do Recebedor (hu emqueredor (hua guarda das ſcolas e ſolicitador (hu chanceler e todos eſtes officios ſeram electos plla vniuerſidade. E confirmados pſlo protector tirando ho officio de chanceler q queremos que ho tenha ſempre o que for lemte de prima de leis (E aſi queremos que ho dto lemte de prima de leis aja o officio de conſervador do dto ſtudo vagando p falecimento de quem ho agora tem ou per qualqr out^a man^{ra}. (E o officio de findico do dto ſtudo vagando plla dta man^{ra} feja do lemte de ueſp^a de leis com omantim^{to} ordenado detres mil Rs. E o que ho ora tem avera fomite mil equinhentos como ſempre ouue.

*Mantimento
dos officiaees*

Item mandamos que ho Reſtor e conſelheiros chanceler e emqueredor taxadores e ſcpuaees porteiro dante ho conſervador nom ajam mantimento algu. O conſervador auera ſeis mil Rs por anno Ho Recebedor auera outros ſeis mil Reaes ho findico auera tres mil ho bedel auera tres mil Reaes e auera mais decada lemte cem Reaes dos aluaraees que faz per que Recebem ſeus ſalaios. Guarda das ſcolas e ſolicitador auera ſeis mil Reaes. Sacador do Recebedor tres mil Reaes.

*Quantas e quaees cadeiras
hadauer neſte ſtudo*

Item ordenamos que na dta vniuerſidade aia pera ſempre cadeira depma detheologia e out^a de ueſpera e tres cadeiras de canones .ſ. depma terſa e ueſpera e de philoſophia natural hua e outra de philoſophia moral tres cadeiras de leis prima terſa e ueſp^a de medecina duas de prima e de ueſpera hua cadeira de logica e out^a de gramatica.

*Que ſalaios tenham
as cadeiras*

Item ordenamos que a cadeira de prima detheologia aja em cada hu ano os doze marcos de prata ſegundo ſe comthem no teſtamento do Jffante dom em Riquee pſlos quaees lhe mandamos dar tntamil Reaes. E a cadeira de ueſpera vintemil Reaes E as cadeiras de prima de canones e leis trintamil Reaes cada hua E as de ueſpera de canones e

leis vintemil Reaes cadahua. E as cadeiras deterça decanones e leis dez mil cadahua E a cadeira depma demedeçina vintemil Reaes. Eacadeira devespera quinzemil Reaes. Eacadeira dephilosophia natural vintemil Eacadeira demetafísica vintetrefmil Reaes Eacadeira delogica dezmil. Eacadeira degramatica dezmil.

*Otempo que hom
deleer os lemtes*

Item ordenamos que os lemtes deprima leam cadadia que for de leer quasi ora emea. E os outros lemtes huora. E em fim desua liçam decedo dacadeira estaram hum pouco detempo pera responder aas duuidas e perguntas dos scolares. Os quaes lemtes começaram a leer hum dia depois de sam lucas e comtinuaram atee sancta m^a dagosto jnclusiue soomente guardaram as festas que guarda anossa Rellaçam E mandamos aobedel q aja otrelado das festas. E aquellas pubricara segundo tem decustume aavespera da festa plla menhá E quando na lomana nõ ouver festa deguarda leixaram deleer aquynta feira como sesempre acustumou.

*Que se nom façam autos
pubricos em dia deleer*

Item mandamos que as Repitiçoes q.^o libetos eoutros actos pubricos scolasticos se nom façam em dias de leer por se nom leixarem de leer as liçoes ordinarias pero poderam Recebeer grao debacharel fazer tentatiuas principios *decurfantes sobq.^o libetos* em os dias lectiuos porque nestes taes auctos nom se perdem liçoes E geralmente numqua deixaram deleer por aucto nenhu que sefaça.

*Das absençias
dos leentes*

Item hordenamos que os leentes nom se possam absentar sem licença do Rector e conselheiros os quaes lhe nom daram licença sem Justa causa em drto expressa ecom a dta causa lhe poderam dâar liçemça atee quatro meses os quaes passados sera obrigado avijr seruir acadreira e nam vindo seia ipo iure priuado. E sendo caso que passados os quatro mesees adta causa dabsemçia dure ho dto Rector e conselheiros lhe poderam Reformar odto tempo *suo arbitrio*. E sendo caso que adta causa cesse ante dos dtos quatro meses que logo venha seruir

adta cadeira sob pena de seer priuado. E mandamos que per este tempo dabsemçia se ponha hu sbsstituto per o Rector e conselheiros *ad uota audientium* ho qual Leuara hum terço do salario e os dous terços ficaram ao estudo. (E se algum Lente se absentar sem licença do Rector passados quinze dias ponhamlhe acadreira por vaga (E se per ventura olemte presente nom poder Leer per doemça mandamos que elle possa poer hum sbsstituto aasua cadeira *ad uota audientium* oq^l primeiro sera apresntado ao conselho e o dto Lemte neste caso dedoemça comtentara ho sbsstituto eomais da Remda ficara pera elle E nom ho achando emtam prouera ocõselho adta cadeira desubstituto (o qual avera oterço da Remda eolemte leuara as duas partes. E quando quer que moRerem depeste no lugar omde ho estudo esteuer que o lemte nom se possa absentar por adta causa senam quando ho estudo cessar e deixar deleer E fazendo ho contrairo procedersea contra ho tal lemte como que se absentasse sem causa elicemça E quando algu lemte for chamado p nosso mandado e occupado em alguma cousa denosso seruiço queremos que ho dto lemte aja duas partes do salario e ho sbsstituto hua e esto sera per espaço de hu ano se tanto durar acausa desua occupaçam eabsençia e cessamdo a dta causa ante dodto anno e elle nom vimdo leer sua cadeira tersea ha maneira que se tem nas outras absençias como acima dto he E esto se emtendera quer o dto lemte seja asi occupado no Regno quer fora delle. E quando acausa desua occupaçam e absentia passar dano escreueremos sobriso aavniuersidade avemdoho asi por nosso seruiço e senam vira odto lemte seruir sua cadeira e nom vimdo tersea asobredta maneira das absençias.

*Que todollos scolares se
screuam na matricolla*

Item ordenamos que todollos studantes dodto estudo se screvam cadano per ho bedel emsua matricula fazendo Juramento segumdo custume deobedeçer ao Rector em as cousas licitas e honestas E pagaram aoscriuam treze Reaes E este Juramento faram os que estiverem presentes atee oyto dias depois de samlucas. E os que nom estiverem presentes faram odto Juramento depois que vierem oyto dias E os que nom comprem este nosso mandado nom gouaram dos puilegios dodto estudo E mandamos ao comseruador que os lamçe fora das casas pois nom ham deseer dadas senam aos scolares

*Eleiçam do Rector e
conselheiros e taxadores*

Item mandamos que ho bedel em cada hu ano vespera desam martinho quando leem deprima denuçiee daparte do Rector atodollos lemtees

eouintes que ao outro dia hora de terça vãao todos a o geral das scolas aver pubricar novo Reçtor e comfelheiros etaxadores. Queremos emandamos que nenhu lemte possa ser Reçtor nem vice Reçtor comfelheiro nem vice comfelheiro (e que ho Reçtor e comfelheiro seiam de hidade ao menos de XXV anos (E o Reçtor que elegerem seia fidalgo ou homem constituido em dignidade (E os comfelheiros poderam seer electos dequalqr sciencia (E o comfelheiro que for hu anno nom sera ho outro anno seguinte. Esta eleiçam sefara no modo seguinte (todo ho comfelho .s. os cimq^o lemtes deputados eas cimq.^o pessoas homrradas iso mesmo deputados. E os seis comfelheiros elegeram Reçtor somente E os comfelheiros com ho Reçtor elegeram comfelheiros etaxadores aavespa desam martinho aanoyte dent^o na casa do comfelho e per ohJuramento que tem tomado em seus offiçios elegeram as mais vozes Reçtor cõfelheyros etaxadores que mais aptos e convenientes lhes parecerem pera bem e gouernança do studo pero deuem antes disto comunicar em seu comfelho presente ho scrivam as pessoas que pera os dtos offiçios serem pertencentes pera melhor fazerem sua eleiçam Aqual se pubricara pllo scrivam como dto he dia desam martinho aora de terça em ho geral em presemça davnierfidade (E logo ho Reçtor nouo fara Juramento em mãos do velho Reçtor que bem e fielmente vsara do dto offiçio ecarrego quanto a humana fraqueza sofre E guardara efara guardar inteiramente ho Rigimento statutos davnierfidade E tanto que ho Reçtor Jurar se asemtara eem suas mãos Juraram os nouos comfelheiros este mesmo Juramento edado ho Juramento hiram todos com ho Reçtor homrradamente pera sua casa

*Quando forem diferentes
Reçtor e comfelheiros*

Quando ouuer deferemça e nom forem conformes Reçtor e comfelheiros em algumas coufas que aelles pertemçe determinar segumdo seu offiçio Mandamos que se faça oque amayor parte diser ese forem Iguaes em numero precedera a parte do Reçtor

*Offiçio do Reçtor
e comfelheiros*

O Reçtor e comfelheiros sam Juizes açerqa doque toqa aas cad.^{ras} quando vagam pronunciando havagante Reçebendo os oppoentes asinando liçoees e ho Reçtor tomara os votos e determinara aquem pertemçe e feita aeleiçam sera confirmada por nos oupor hoprotector do studo Tera ho Reçtor grande cuidado como as cadeiras seiam bem

e dereytamente prouidas e Regidas por os lemtes fobre ho qual avera emformação dos comselheiros que ouuem as liçoees e dobedel que de feu officio ha devifitar todollos dias as cadeiras e apontar os lemtes E quãdo antre os lemtes eouintes ouuer cont^ouerfia fobre holiuro ou titulo que ham deleer ho Rector e comselheiros hodeterminaram E afi ho que toquar aaliçoees e fautas dos lemtes E ho Rector tera cuidado dahonestidade dos fcolares em vestidos trajos armas eoutras coufas que dam toruaçam abem ftudar (E per mandado do Rector hiram lemtes efcolares aemttarr os finados eaas proçiffioees pregaçoees eoutros actos em que ha decomcorrer toda avniuerfidade. Ao qual obedeceram todos fem contradicam algua E feram executadas per ho conferuador as penas que pofer ho dito Rector

*Que os lentes nõ entrem em confelho nas coufas
que tocarem aas cadeiras ou lições*

Item mamdamos que os lemtes nom entrem em nenhu confelho que ho Rector e comselheiros fezerem que toque aas liçoees de muito ou pouço leer equalq.^r out^a hordenança que acerca diffo ouverem defazer

Dos deputados

Item pera as coufas que toquarem abem da vniuerfidade afi das Rendas como outras coufas de Jmportamça que nom toquem aas liçoees Rector e comselheiros per todollos lemtes elegeram aas mais vozes cadano opmeiro dia que nom leerem depois defam lucas cinq.^o lentes e cinq.^o peffoas homrradas davniuerfidade pa com ho Rector e comselheiros averem de entender nas dtas coufas eoutras femelhantes como fam foros aforamentos cartas ou melfagees pera Roma ou pera elRey edifiçios eoutros gastos grandes E estes deputados Juraram emforma que bem efielmente procuraram ecomfervaram hobem evtilidade davniuerfidade.

Do tempo damiffa

Item ordenamos que ho capellam do ftudo feaparelhe demaneyra que em faindo ho fol começe amiffa E em fim della começaram os lentes deprima a leer E quando ho capellam for negligente ho Rector mandara que pague algua pena arbitraria.

*Das prociffoees missas pregaçoees e
como hirã hordenados*

Item ordenamos que todollos lentes escolares mantenham a antiga confraria que faz cadano ao mosteiro do saluador na forma emaneira que no testamento do Jffante dom em Rique he comtheudo .f. vam todos a apreçifam que se faz de lam giam atee odto moesteiro do saluador onde ouuiram pregaçam emissa E pagara cadahu dez Reaes pera arca egastos da dita confraria pregara edira missa hocathedratico de prima de theologia sob apna comtheuda no dto testamento edaram aos moesteiros que laa acustumam hyr cem Reaes acadahu enam faram comuite hos mordomos Aodia de santa m^a de março sefaça segundo ha ordenança do Jffante dom em Rique homrrada proçifsam com selemne-missa e pregaçam que dira efara hocathedratico de prima de theologia E daram dofferta aacusta da vniuersidade cem Reaes eduas vellas dehua liura ehua omça de emçemso E se os frades nom quiserem dizer amissa no altar de nossa Sõra eem tempo diuido *cfulatur ordinarius*.

Toda a vniuersidade vaa a lam domingos duas vezes no anno .f. p sancta chaterina e per samthomas de aquino ordenadamente e ouuiram suas vespas missas e pregaçoees segundo tem de costume E asi mesmo vespa de lam nicolao faram sua proçifsam ouuiram missa e pregaçam aodia na Igreja de lam nicolao holente de philosophia natural seia obrigado a apregar equando for Jmpidido per Justa causa offereça ao conselho tal pessoa que seja de seu contentamento

avemos por bem elhe agardecemos e encomendamos lhe que asi sefaça o que ora adta vniuersidade tem ordenado de hir sempre por nos per *modum vniuersi* a nossa Sõra da comçeyçam a vespera ea missa em cadahu anno e que ho lemte da cadeira de philosophia moral ou metaphisica sera obrigado a apregar e missa cantada E pa esto damos alem dos LXX Reaes que temos em cadahu anno dados adta vniuersidade quat.^o mil Reaes em cadahu anno .f. tres mil pera o ho dto lemte que haa deter caRego da missa e pregaçam e os mil sejam pera delles sedaar por nos hum cruzado dofferta adta missa e se comprar vellas e emçemso eo que fiçar dos ditos mil Reaes sera pera arca do dito estudo

Nestes auctos e prociffoees hiram todos per modo de vniuersidade com ho Reçtor honesta e homrradamente E queremos em amdamos que os bacharees feitos no dto estudo nom sendo nossos desembargadores acompanhem adta vniuersidade em todas suas prociffoees e nom hofazendo asi pagara cadahu tres dobrs douro pera arca do dto estudo nom mostrando Justa causa ao Reçtor e conselheiros e deputados per que deixaram de hyr E ho Reçtor deputara pessoas que tenham caRego de Reger os escolares de man^{ra} que vam dedous em dous E estes seram

os leutes em particular de gramatica e de logica eleuaram suas varas vermelhas eos que nom obedecerem seiam punidos *ad arbitrium*.

Das armas

Item mandamos que nenhu scolar entre nas scolas com armas offenssiuas nem deffenssitas Eoque ho contrayro fazer perqa as armas ametade pera hobedel e ametade peragarda das scolas Aoqual mandamos que logo faça execuçam e mais ficara hotal scolar ao castigo que ho Rector lhe quiser daar.

*Da honestidade
dos vestidos*

Item mandamos que os scolares nom tenham em sua casa molher solpeita continuoadamente sob pena de mil Reaes perarqua do estudo e ametade pera quem ho accusar nem teera caees nem aves decaçar E ande honestamente vestidos e calçados .i. nom tragam pellotes nem capuzes nem barretes nem gibões vermelhos nem amarellos verdegay nem çintos laurados douro sob pena de perderem os dtos vestidos ametade pa hobedel eaoutra pera agarda das scolas.

Do Reçebedor

Item ordenamos que ho Reçebedor Reçeba todallas Remdas que pertencem ao estudo e fara bom pagamento aos lentes officiaes aas terças do anno dentro nas scolas E fara outros gastos occurrentes per mandado feito per hobedel e assinado p ho Rector ouvido primeiro conselho com os deputados. E os gastos que contra esta forma fizer odo Reçebedor mandamos que lhos nom leuem em comta (Item mandamos que ho aRendimento ou aforamento que se fez a algu lente ou official ou scolar do estudo seja em sy nenhu ealem desto pagarahotal lente ou official dez cruzados douro peraarqa do estudo.

*Quando e como se
faram os aRendamentos*

Item ordenamos que as Remdas do estudo andem em pregam de oprimeiro dia de Junho atee fym delle eaRemataçam sefara em presença

do Recebedor ede dous lentes deputados ecom ho scpuam dodto studo perante os quaees se Reçeberam os lamços e fera avisado ho dto Recebedor que tome boas fiamças

*Quando e como se tomara
acomta esefara entrega*

Item ordenamos que em cadahu anno depois desancta m^a dagosto atee sancta m^a desetembro se tome acomta aodto Recebedor da Reçepa edespeia Aqual comta setomara per ho Rector e dous lentes

Do conservador

Item conformandonos com os puilegios dados per nossos antecessores aodto studo avemos por bem que ho comservador tenha Jurdiçam ciuel ecrime sobre os scolares do dto studo eque nenhua out^{ra} Justiça nom emtenda nem possa emtemder em os feytos ecausas dos dtos scolares nem depessoa alguma dodto studo senam ho dto comservador ho qual fara Justiça edereyto que lhe parecer Justo e dara em os feytos crimes apellaçam peranossa casa doçiuel enos çiuees agrauo E odto conservador fara audiencia dos dtos feytos dent^o nas scolas aasegunda eaaquarta eaaesta feira Ese esto nom comprir sera apontado per ho bedel epunido per mandado do Rector E quando for occupado pidira liçença ao comselho eporsea ouuidor etersea amaneira que setem nos lentes absentes E se nodia daudieçia aconteçeer algu samto fara audiencia no dia seguinte em tal man^{ra} que faça tres audiencias na somana E se lhe alguem poser sospeiçã conheçera della ho chançeller dodto studo esera determinada em comselho e nam per ho chançeller danossa casa doçiuel. E fara ho comservador dar casas aos scolares segundo forma do puilegio

Dobedel

Item ordenamos que hobedel more nas casas que pera elle sam deputadas nãs scolas geraeës E tera grande cuydado devisitar cadadia todollos lentes eapomtar cadadia apartadamente as fautas dos dtos lentes escrevendo no tit^o decadahum tarde veo pouco leo ou nom leo E quando algum lemte per alguns dias comtinoar as fautas deve avisar ho Rector pera que prouēja alem doque montar na fauta (E odto bedel quando quer que ho Rector mādara chamara per seu mandado os comselheiros deputados e lentes e toda avniuersidade quando

cumprir publicara os auctos que se ham defazer .f. debacharees leçenciados e Repitiçoees etodolos out^{os} auctos publicos (E avigilia da festa publicara aos lemtes depma eteerça E aas scolas particulares as festas que ham de guardar eos auctos que se ham defazer E chamara per mandado do Rector os scolares pera hirem emterrar os finados

Do guarda das scolas

O guarda das scolas tera cuidado de chamar os lemtes comfelheiros e deputados etoda avniuersidade quando cumprir per mādado do Rector e así deçerrar e abrir as portas das dtas scolas e castigar os moços dos ftudantes que nom torvem os lemtes quando leerem

Do scriveram

Item mandamos e avemos por bem que ho bedel seja scriveram do estudo escreva todallas cousas que pertencerem aadtã vniuersidade diante do Rector comfelheiros deputados em seus ajuntamentos e per mandado do Rector de edos puilegios otrelado aaquem os demandar e faça os a Remdamentos das Rendas e as quitaçoees escreva Receptas e despesas e cartas de graos e cursos e cartas q avniuersidade enviar E em todo ho sobredito e cousas que tocam aavniuersidade. queremos enos praz que ho estudo scriveram faça publico edos cursos leuara hu Real dprata de cada hu edos aluaraes segundo noſso Regimento

Dos cursos que ham de fazer os que ouuerem de Reçeber grao debacharel

Item ordenamos que scolares que ouuerem de Reçeber grao debacharel em artes cursen aomenos tres cursos .f. hum curso ouvindo texto de logica edous de philosophia natural os quaees tres cursos se faram em tres annos ouvindo per amayor parte de cada hu anno e prouados os cursos per test.^{as} Juradas perante ho scriveram do estudo eo Rector o mestre que ho haa de graduar. E se o mestre de quem ouir Jurar que he sofficiente podera Reçeber grao debacharel em artes posto que nom tenha acabado os cursos lendo pmeiro tres liçoes disputadas apontadas de hum dia pera ho outro. Ho que ouer de Reçeber grao debacharel em theologia fara çinq^o cursos do mestre das semtemças ouvindo per amayor parte de cada hu anno nos quaees çinq^o anos

se ouuer cadeyra de blibia fara dous cursos enom podera Reçeber grao em theologia sem primeiro feer bacharel em artes. E ho canonista ouvira outros çinq.^o annos e se ouuer cadeira de decreto ouvira dous cursos nestes çinq.^o annos. E ho que ouuer de feer bacharel em medicina ouvira outros çinq.^o annos como dto he eante que tome grao em medicina fera bacharel em artes.

Item ordenamos que ho bacharel em qualq^r sciencia pague pera arca do estudo hua dobra douro de banda e hua ao scriva ebedel e hum barrete com hum par de luvas ao padrinho que lhe haa dedar ho grao e luvas ao Rector e lemes que presentes forem ao aucto e sera obrigado ho Rector com a uniuersidade e ho bedel diante com sua maça hir pello graduando a sua pouxada se for no bairro e ho trarem aas escolas homrradamente omde logo em principio do aucto fara hua aremga e de pois leera hua liçam e acabada a liçam e disputa se for em artes ou medicina ou theologia pidira ho grao aremgando e de pois desto se darã as luvas aos sobreditos e fara Juramento em maõs do scrivã ebedel segundo abaixo se dyra E esto acabado o doctor ou m^o lhe dara ho grao e de pois de Reçebido ho grao ho graduado dara graças ad e aos presentes. E ho que ouuer de Reçeber grao de bacharel tomara ho doctor ou m^o da uniuersidade que lhe aprouer elogo ho tornaram homrradamente pera sua pouxada donde ho trouxeram e así avemos por bem que qualq^r que se graduar arme ho geral de panos finos por honrra do aucto.

*Dos cursos e auctos
pera seer leçenciado*

Item os bacharees que ham de Reçeber grao de leçenciatura em artes leram tres annos ou a maior parte delles hum de logica e dous de philosophia natural os quaees acabados faram publica Repitiçam. E os theologos canonistas legistas medicos faram quat.^o cursos lendo publicamente per a maior parte de cada hu delles e feitos os cursos faram suas Repitiçoes solemnes respondendo aos que arguir quizerem e sera presidente nas dtas Repitiçoes ho mais antigo doctor ou m^o da uniuersidade da quella sciencia e publicar seã a Repitiçam e conclusoes per ho bedel dous dias antes p^a as cadeiras dizendo como em tal dia atal hora ho bacharel foã hã de fazer sua Repitiçam e foster estas conclusoes as q^oes leuara per scrito pera dar aos lemes. E avemos por bem que todo estudante que neste estudo esteuer posto que seja bacharel vaa cada dia ouvir a liçam de p^a da sciencia de que ho for enom hindo nõ goze do puilegio do estudo nem lhe aproueitem os cursos que fezer

Daleçençatura

Item ordenamos que quando algum se ouuer defazer Leçemçiado depois defeer feita a Repitiçam eassy nado odia do exame logo pla menham hira ho bacharel com seus amigos eopadrinho Eoscrivam aalee e ouviram missa do spirito sancto eacabada amissa asemtarçea ho camçelario eho padrinho eocancelario vera ho liuro se estam postos alguus finaees e ho padrinho ho tomara damão do camçelario eabrira em tres partes eem hua dellas escolhera hobacharel alicam que ha deleer. E ho scrivam asentara em seu liuro titulo e ley que ho bacharel ha deleer. Este scrito emviara ho scrivam aos mestres ou doctores que ham darguir eemtam se hira ho bacharel pera sua casa estudara esse dia Eoutro seguinte atee tarde enestes dous dias emviara acadamestre ou doctor hua canada de vinho branco eoutra devermelho bom ehua galinha eaoRector eaoscrivam ebedel eleuaram esto dobrado ho camçelario epadrinho. Os pontos dos artistas seram estes .s. hua liçam no texto delogica outra no texto dephilosophia natural. Edomedico assinaram hua liçam no avicena eoutra na arte Eolegista hua liçam decodigo eoutra no digesto velho Eao canonista hua liçam nas decretaees eoutra no decreto Hotheologo leera duas liçoes eem dous liuros das semtemças Hodia seguinte depois dos pontos aatarde viram os mestres oudoctors dafaculdade eassy toda avniuersidade aacasa do bacharel ehobedel com sua maça eos mestres ou doctores em seu abito hiram todos ordenadamente peraasee eamtelles hiram moços com tantas tochas quantas sam neçessarias .s. duas pera ho camçelario duas pera ho padrinho ehoRector emestrees ou doctores dafaculdade senhas tochas eaobedel outra eacadahum destes hua caixa de comfeytos efaram detal maneira que emtrem em exame hum pouco amte desol posto. Emtraram em lugar pa isso aparelhado omde ficaram foos os mestres ou doctores dafaculdade camçellario Rector escrivam eteram suas mesas aparelhadas pera isso com liuros ecastiçaes com suas vellas ecomeçara aleer ho bacharel suas liçoes as quaees nom comfitiram que passem deduas horas .s. hua ora em cadaliam por que tenham lugar pa arguir eacabadas as liçoes ho bacharel faira fora dacasa do exame aparelhadosse aos argumentos emtam traram consoada homrrada ehonesta pera ho camçelario eos outros naquial se deteram pouq.º elogo sera chamado hobacharel oqual se asemtara apar dopadrinho ecomeçara arguir ho mais novo doctor ou m.º eassy per ordem eacabado dearguir ho bacharel se hira pera sua casa homrradamente com seus amigos eemtam os mestres ou doctores comunicaram os mereçimentos do bacharel nom estando hi outra pessoa algua senam elles sem scriuam eacabada acomunicaçam ho scriuam dara acadahum dosmestres ou doctores hum A e R grande eamdara com hum barrete na mão peramte elles elançara cadahum delles aletera que quiser eaoutra

Rompera em tal maneira que se nom possa leer nem conhecer oqual barrete com as letras dara ho scrivam ao cancelario e vera se hee aprovado ou Reprovado pera lhe dar licença e oscrivam fara aucto das letras da provaçam e ho cancelario mandara scertamente as dtas letras hodto bacharel. Eoque ouuer demtrar em exame pera licenciado alem dos gastos sobreditos dara paarqa do estudo tres dobras douro debanda e oscrivam ebedel hua loba de pano fino de seis couados ou dous mil Reaes parela ho qual ficara em eleição do graduando.

*Quantos mestres ou doctores
hom de entrar em exame*

Item ordenamos que no exame de qualq^r faculdade sejam presentes aomenos quat.^o doctores ou mestres da faculdade Equando nom ouuer no lugar omde esteuer o estudo tantos mestres ou doctores entraram em seu lugar licenciados e poderam ser presentes todos os mestres ou doctores da faculdade que forem incorporados na vniuersidade do estudo. Eao outro dia plla menham hira ho bacharel a casa do cancelario e padrinho Eos examinadores em secreto ho cancelario lhe fallara pante os examinadores louuando ho ou Reprendendo ho dando pendenza de mais estudar se for necessario ou de nom Receber mais grao perpetuamente ou a tempo limitado certa pendenza sera escrita em ho liuro doscrivam fara Juramento acustumado E em tam se hiram todos aafee em abito e aparato e assentado ho cancelario eos examinadores eos outros ho bacharel em pee. pidira ho grao arengando e o cancelario lhe dara a licença arengando poendo lhe ho barrete na cabeça estando ho licenciado em giolhos elogo levara ho licenciado seus amigos pera sua casa

Doctamentos

Item ho dia do magisterio ou doctamento pella menham hiram os doctores ou mestres eos da vniuersidade que ho quizerem honrrar a casa do que haa de Recebr ho grao ho qual hira vestido de hua roupa Roçagamte com seu capelo vestido e sem barrete na cabeça e se for frade em seu abito eleualo ham honrradamente aafee omde ouuiram missa do spiroito sancto em fim da qual subiram os mestres ou doctores e assentarse ham em seus lugares ordenadamente cada hum em seu abito ho cancelario estara assentado em meyo e o Rector da mão direita e todos os outros de hua banda e out.^a per ordem e ho que haa de Recebr ho grao ficara embaixo assentado em hua cadeira e diamte hua mesa com seu bantal e estaram com elle dous bacharees ou licenciados e lera hua breue liçam e arguyra com trelle pmeiro ho Rector breuememte

edepois alguus mestres ou doctores desua faculdade eacabado esto daram luuas atodolos bacharees eaos leçemciados edouctores barretes eluuas eaos fidalgos luuas easi aos officiaees dostudo eaocancelario epadrinho barretes eluuas dobrado eacabado esto hum homem homrrado louuara emtan leteras ecustumes dograduando eem limgoajem per palauras honestas dira alguus defettos graciosos pera folgar que nom seJam defintir enisto ho iscrivam lhe dara Juramemto em forma amte que suba aReceber ho grao eacabado esto leuaram odouctoramdo diamte dopadrinho eestando em pee no terceyro degrao em baixo dopadrinho pidira hograo por sua breue aremga ehopadrinho louuando as letras do graduando lhe dara ho graoo com suas Insignias estando em giolhos amtelle .i. barrete com sua borla anel e beijo na face ho que asi acabado hirseam acomer ecomeram com elle todollos douctores emestres etoda avniuersidade ehomestre em artes comvidara somemte agemtar os doctores emestres davniersidade eos officiaees ealem dos sobreditos gastos oque ouer de Receber grao dedouctor ou mº dara pera arca dostudo çimqº dobras douro debamda eao iscrivam ebedel trees mil Reaes conformandonos com ho statuto antigo que lhe daua veste forrada Eavemos por bem que os lentes que se quizerem doctorar nom demgemtar aavniuersidade nem as dobras prqaº dostudo eisto por lhe fazermos grça emeçe e fara os outros gastos declarados Easi mandamos que os lentes de prima se façam doctores ou mestres demt.º em hum anno dotempo que ouverem acathedra eos que agora sam depma se façam demt.º em hum anno.

*Que se possa fazer leçenciado asuffi
çiencia oque nom teuer cursos ecomo*

Item ordenamos que se algum bacharel que nom teuer cursos quiser tomar ho grao deleçenciatura ho possa fazer p sufficiencia .i. hirsea odto bacharel ao comselho epeçaliçença pera se fazer leçemciado p sufficiemçia eamte delhe seer concedida adta liçemça ocomselho comunicara pmeiro sefera bem conceder-lhe tal liçemça avemdo Respeito aasua hidade etempo destudo epareçemdo Bem ao dtõ comselho concederlha tersea esta maneira .i. os lentes da faculdade lhe assynaram tres liçoes de hum dia para ho outro as quaees arguira quem quiser enestes auctos nom tera padrinho senam ho douctor ou m.º mais antigo da vniuersidade edafaculdade edetminara as duuidas eacabado este aucto das tres liçoes amte que ho comselho lhe dee liçemça pa Repitir comunicara amtre sy tomando ho parecer dos douctores ou mestres dafaculdade ese lhe parecer que he sofficientemte emtão lhe daram liçemça que possa Repitir eemtrar em exame privado eselhes nom parecer tam sofficientemte serlhea negada alicemça com alguma Rezam onesta.

*Forma do Juramento que ham
de fazer os que se graduarem*

Item Juraram os bacharees de nom Receber grao de L.^o m.^o ou doctor saluo nesta vniuersidade e sempre ferem em ajuda favor augmento e homrra della e Reueremcia e homrra ao mestre ou doctor de que Receber ho grao E obediencia ao Rector da vniuersidade (E que nos auctos scolasticos deferiram aos mestres ou doctores elicenciados e bacharees mais antigos E isto mesmo Juraram os licenciados e doctores e mestres e alem disto Juraram os graduados Juristas que nom aconselharam nem procuraram nem avogaram contra esta vniuersidade e cousas della e alem desto os mestres e doctores Juraram de defender segundo sua possibilidade a sancta fee catholica e a madre sancta Igreja e a Reep.^{ca} xpãa specialmente destes Regnos e cidade equando algum provido dalgua cadeira Jurara de leer fielmente aos scolares E a seu proveito e Jurara mais qualquer graduado de acompanhar sempre a vniuersidade em suas proçifoees se nom forem Impididos per Justa causa.

*Do abito que teram os
mestres e doctores*

Item ordenamos e mandamos que nos auctos scolasticos os doctores e mestres estem em seu abito .i. seus capellos vestidos e barretes com suas borlas nas cabeças .i. os theologos borla branca eos canonistas verdes eos legistas vermelha eos medicos amarela os artistas azul vis neste abito estara om.^o ou doctor quando fezer sua Repitiçam E quando deer grao e quando presidir e todos os mestres e doctores quando se fizerem Repitiçoees equando entrarem E fezerem exame e vierem com ho magistrando ou doctorando a see e ho tornarem a casa.

Dos assentos

Item ordenamos que quando comvierem os da vniuersidade em auctos publicos o cancelario tenha o primeiro lugar E logo ho Rector e os mestres e doctores teram esta ordem antre sy primeiro os mestres em theologia segundo os doctores canonistas terceyro os doctores legistas quarto os doctores medicos em fim os mestres em artes eos regentes precederã os nom Regentes em sua faculdade e guardavam em cada sçiencia as antiguidades de seus graos e o ho qual conferuador do studo tera lugar abaixo logo dos doctores legistas lemtes em auctos

scolafticos mandamos que os lemtes tenham amão dereyta do Reçtor eos notos defembargadores tenham afefta quer os dtos nosos defembargadores sejam doçtores ou liçemçiados quer sejam bacharees eahinda que nom tenham grao alguu E os confelheiros edeputados teram afentos apartados em os auctos pubricos do ftudo

*Das vacaturas das cathedras
e substituiçõees e suas prouifõees*

Item tanto que alguma cad.^a for vaga mandamos que ho Reçtor faça poer aaporta das fcolas hua carta feita p ho fcrivam e afynada per elle como tal cadeyra he vaga aaqual se vivam oppor os que qserem demt.^o de XX dias E quando algu sevier oppor lhe daram Juramento que nom dara nem prometera por fy ne por outrem dir.^o ouro ou prata nem coufa que ho valha anenhu dos oppoentes por q desista eanenhu dos votantes por que lhe dee feu voto efe ho contrario fizer alem do prejuizo pagara vinte cruzados douro para arq^a do ftudo epera ifto dara fiança e fera lançado da oppoifçam e fe per terceyra peffoa podrofa ou nom podrofa Induzir alguma uoz fra Inhabile. pera auer aqlla cadeyra epaffados os XX dias logo ho Reçtor afygnara tres lyçoees acada oppoente dehum dia fera ho outro e argutra os oppoentes fe quiferem e fim de decadaliçã (e lidas as liçoees ho Reçtor ecomfelheiros cõ ho fcrivã entraram em acafa do coufelho e ho fcrivam pera os nomes dos oppoentes em fcrutinhas como fe antigamete acustumou e as peffoas que ham de votar serã eftas .f. ho Reçtor que tera duas vozes etodolos lentes da vniuerfidade e cadahum dara hua voz eno mais e os ouvintes daquela faculdade dedous anos paçima feforem continuos E fe ouver no ftudo alguus bacharees da faculdade poderam votar dado que nom ouçam nas fcolas continoadamente fe no dto ftudo fizerem exerciçio de letras .f. Lendo ou ouvindo e no teuerem out.^o officio de julgar ou procurar E teram aaporta cerrada efera dado Juramento acada votante em forma dedizer verdade do q lhe for preguntado p'meiramete fe conhece cadahu dos oppoetes fe he feu parante amigo ou Imigo fe tem ouvido decadahu deles etambem as liçõees doppoifçam quem lhe parece mais letrado quem lee melhor com quem aproveitara mais e afi ho lemte Jurava ofobredito e qual dos oppoentes fara mais proveito ouvintes emtam lhe dara ho fcrivam tantos fcritos quantos sam os oppoentes em cada hu ho nome do oppoente e ho votante fe chegava ahuu cabo e tomava ho fcrito do nome daq^{le} por que ouver de votar eos out.^{os} Rompera demoneira qnom fe faiba por quem votou e lançarfeham os votos em hu sombreiro outra coufa pa ifo ordenada qeftava no meio da cafa ejurava cadahu denom descobrir aquem deu feu voto e ho bedel efcrevera todos os votantes quantos iam e feus nomes pera faber depois fe vem os votos